ANNO XLVI. NUMERO 114. SABBADO 21 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 19 DE MAIO DE 1870.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Junte o supplicante orçamento da despeza a fazer-se com a impressão.

Antonio Cordeiro Cavalcante.—Avista da informação, não póde o supplicante ser attendido por ora.

Anna Joaquina de Jesus.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Alexandrina Ignacia de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Machado Lima.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Alfredo Alves Pacheco. — Apresente a licença com que veio para esta provincia.

Agostinho Maximo Nogueira Penido.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Barão de Oaricury.—Informe a camara municipal da capital.

Firmino Apolinario da Silva Ramos.—A' vista da informação, como requer.

Francelino Ferreira Crespo.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Geraldo Herique de Myra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Herculana Candida do Amaral Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão e Escada, a quem em 25 de abril proximo findo se expedio ordem para mandar dar a guia que o supplicante pede.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da matriz de Gravatá.—Dirija-se a thesouraria provincial.

João Antonio Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Lourenço Ferreira Alves de Miranda —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco de Barros Rego.—Dê-se por certidão.

Maria Salomé de Siqueira Varejão. Fica expedida a conveniente ordem.

Manoel Baptista Barbosa.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Nomeriano José de Barros Junior.—A' vista da informação, não póde o supplicante ser attendido presentemente.

Severino Gomes Coutinho.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, para informar providenciando no sentido que requer o supplicante.

Telesforo Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Xilderico Arartpe de Faria.—Passe deliberação concedendo a remoção pedida.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ás 12 horas, feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. Firmino de Novaes, Guedes Gondim, Amaral, Góes Cavalcante, Antonio Cavalcante, Barros Leão, Paes Barreto, Rufino de Almeida, Gualter. Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Eduardo de Oliveira, Oliveira Fonseca, Ignacio Leão, Pedro Affonso, Miguel Pernambuco, Oliveira Andrade. Henrique Mamede, Cunha Cavalcante, Teixeira de Sá, Manoel Arthur, Antonio Pauline, Ferreira de Aguiar, Gonçalves Lima, Cunha e Figueiredo, Barros Wanderley, Gusmão Lobo, Vieira de Mello, Ribeiro Vianna, Cavalcante de Albuquerque, Nicoláo Tolentino, Mello Rego, Augusto Costa e Pinto Junior.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição do Barão da Soledade e mais membros encarregados da construcção da capella de Nossa Senhora da Piedade, pedindo consignação da quota na lei do orçamento para pagamento de 2:000$ votados na lei de 1868 a 1869, e bem assim a de 4:000$ para a conclusão das referidas obras.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Urbano Carvalho dos Santos, ex-arrematante do imposto de 1$000 sobre cabeça de gado consumido no municipio de Pão-d'Alho, pedindo que a assembléa na lei do orçamento municipal approve o abate que lhe foi concedido pela camara municipal daquelle municipio.—A' commissão de orçamento municipal.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 66, que autorisa o governo a conceder ao professor João José Rodrigues um anno de licença com vencimentos.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 93 deste anno, que autorisa o governo a contratar com a companhia da estrada de ferro de Joboatão o prolongamento da mesma estrada até a cidade da Victoria.—E' approvado.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 36 deste anno, que autorira a creação de uma companhia de sapadores bombeiros.

« Art. 10. A companhia terá um engenheiro para dirigi-la em seus trabalhos de estincção de incendios e instrui-la em continuados exercicios nos misteres para que é ella creada. »

O SR. PINTO JUNIOR :— Sr. presidente, o artigo 10 do projecto n. 35, que se acha em discussão, consigna a idéa de ter a companhia de bombeiros um engenheiro para dirigi-la em seus trabalhos de extincção de incendios e instrui-la em continuados exercicios nos misteres para que é creada. Acho, Sr. presidente, superflua a creação desse lugar de engenheiro, e ainda mais superfluo o augmento de despeza que virá trazer aos cofres publicos essa creação. O art. 1º deste projecto soffreu emendas, attendendo-se unicamente á economia da despeza, e me parece que este engenheiro director dos incendios com os vencimentos que percebem os engenheiros de districto, vai sem duvida alguma, augmentar muito a despeza que a provincia já vai ter com a organisação da companhia de sapadores bombeiros Achando que o chefe da repartição das obras publicas é pessoa muito habilitada e competente para dirigir esses trabalhos, offereço á casa a seguinte emenda substitutiva ;

« A companhia será dirigida em seus trabalhos de extincção de incendios a instrui-la em continuados exercicios nos misteres para que é ella creada pelo engenheiro director das obras publicas que terá por este trabalho a gratificação annual de 600$000.—*Pinto Junior.*»

O SR. FIGUEIROA :—Sr. presidente.—Levanto-me para me oppôr á emenda do nobre deputado, meu collega de districto, porque me parece inconveniente o seu objecto.

Quando confeccionei o projecto que se discute occorreu-me a idéa do nobre deputado—de ser engenheiro da companhia de bombeiros o director das obras publicas, marcando-se-lhe para esse trabalho uma rasoavel gratificação ; mas lembrei-me em continente que esse empregado acha-se por tal forma sobrecarregado de trabalhos, que fora um impossivel obter com o seu auxilio já indispensavel instrucção technica para os bombeiros.

Ninguem ignora que o director das obras publicas representa duas individualidades n'aquella repartição, é ao mesmo tempo o encarregado da sua parte technica e da parte administrativa, cada uma das quaes é mais que sufficiente para occupar toda a attenção de um empregado zelloso.

Em diversos relatorios da administração da provincia tem-se lembrado a conveniencia e a necessidade de dividir-se em dous aquelle lugar, e creio que só não tem sido aceita essa idéa pelas difficuldades praticas que encontrariam esses dous personagens em funccionarem sem chocarem as suas orbitas de acção.

Alem d'isso, accresce que o director das obras publicas é fiscal nato de quanta empreza se organisa n'esta terra. E' fiscal das estradas de ferro de Apipucos e Olinda ; é fiscal das emprezas de illuminação á gaz d'esta cidade e da de limpeza e aceio, actualmente em vias de construcção, e ha de sem duvida fiscalisar a empresa de carris da cidade, a estrada de ferro do Limoeiro, e todas as mais, cuja construcção esta assembléa venha á autorisar.

Com uma tão grande serie de trabalhos, fora ajuntar afflicções ao afflicto incumbir esse funccionario da direcção da extincção dos incendios e dos exercicios que demanda uma companhia de bombeiros.

O Sr. Pinto Junior :—Mas presentemente não é o director das obras publicas quem dirige os trabalhos da extincção dos incendios?

O Sr. Figueiroa :—Nem sempre, e nem é elle á isso obrigado. Muitos outros engenheiros se tem incumbido em varias occasiões d'esse trabalho.

O Sr. Pinto Junior :—Vejo que é elle sempre quem vai.

O Sr. Figueiroa :—Não é á isso obrigado ; vai porque quer ir, vai porque não havendo organisado um serviço de extincção de incendios, cumpre á todo o cidadão, como homem, prestar auxilio ao seu semelhante, cumprindo assim um preceito do evangelho.

Não me parece, Sr. presidente, que o director das obras publicas, tenha descoberto o dom da ubiquidade, que possa estar ao mesmo tempo em differentes lugares, que possa ao mesmo tempo occupar-se de mysteres diversos.

Esse empregado que, como já disse, é muito occupado, que tem imperiosos deveres á cumprir na sua repartição, não póde ser della distrahido para exercitar os bombeiros em todos os exercicios que elles tem necessidade de praticar, e praticar muito, até que fiquem completamente habilitados para manobrarem nas occasiões de incendio.

Como já tive occasião de dizer nesta casa, os exercicios dos sapadores bombeiros são de diversas naturezas. Sua instrucção consiste : 1º na manobra propriamente dita da bomba, 2º em exercicios de ataques simulados de incendio, de modo á amestra-los nos meios mais seguros de atalhar e abafar o fogo, 3º finalmente, em todos os exercicios gymnasticos proprios á desenvolver-lhes agilidade e firmeza nas ascensões perigosas, quando tratar-se de escallar um edificio que estiver sendo devorado pelas chammas pela parte inferior.

Vê-se por tanto que para taes exercicios são necessarias repetidas lições praticas e uma instrucção peculiar e appropriada, que por consequencia demanda muito tempo.

Me parece, pois, que o director das obras publicas não é o engenheiro mais proprio para esse trabalho, visto como já lhe falta tempo para outros mysteres que estão á seu cargo.

Tambem me lembrei, Sr. presidente, do ajudante d'aquelle director. Mas occorreu-me igualmente que esse funccionario, que é engenheiro do 1º districto da provincia, tem grandes occupações que lhe roubam o tempo.

Incontestavelmente o 1º districto de obras publicas, nesta capital e suas visinhanças, tem em vias de andamento muitas e importantes obras, que prendem a attenção do engenheiro que o dirige ; fôra portanto querer ser mal servido emprega-lo como engenheiro da companhia de bombeiros, visto como não lhe sobra o tempo que convem que seja votado á instrucção daquelle corpo.

Por todas estas considerações, Sr. presidente, me opponho á emenda do nobre deputado, opinando para que seja ella regeitada. No entanto esta assembléa em sua alta sabedoria deliberará como melhor entender.

Vai á mesa e approva-se a seguinte emenda :

« Acrescente-se ao final do artigo : sendo o dito engenheiro capitão commandante da companhia de que falla o art. 1º.—Dr. *Manoel do Rego.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA manifesta-se contra a emenda.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com á emenda do Sr. Manoel do Rego, sendo regeitada a do Sr. Pinto Junior.

« Art. 11. Esse engenheiro terá os mesmos vencimentos que os engenheiros de districto das obras publicas e usará farda e divisas de capitão. »

Vão á mesa e apoiam-se os seguintes artigos substitutivos :

« Substitutivo do art. 11. Além dos vencimentos do capitão commandante, terá o mesmo engenheiro uma gratificação de 1:000$.—Dr. *Manoel do Rego.* »

« Artigo substitutivo a o art. 11. Esse engenheiro além dos vencimentos que compete aos capitães do corpo de policia, terá mais de gratificação a quantia que for precisa para tornar os seus vencimento iguaes aos de engenheiro de districto. —*Pernambuco Filho.* »

Encerrada a discussão é approvado o artigo substitutivo do Sr. Almeida Pernambuco.

Em seguida são approvados os seguintes artigos do projecto.

« Art. 12. Haverá na companhia uma caixa de soccorros para os seus membros quando feridos em serviço publico.

« Art. 13. Essa caixa será formada :

« § 1.º Com o producto da deducção de 2 % dos vencimentos de todos os membros da companhia.

« § 2.º Com o beneficio liquido de uma loteria de 100:000$000, que correrá annualmente.

« § 3.º Com metade de qualquer gratificação que por ventura seja concedida aos bombeiros que tomarem parte na extincção de um incendio, sendo a outra metade devidida entre elles.

« Art. 14. O presidente da provincia, despenderá com a organisação da companhia e com os objectos do art. 7 até a quantia de 30:000$000.

« Art. 15. Na lei do orçamento será consignada a verba do artigo antecedente e bem assim quota para pagamento dos vencimentos da companhia.

« Art. 16. Revogadas as disposições em contrario. »

(*Continuar-se-ha*)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa não funccionou por falta de numero.

— Tendo-se de proceder á transferencia dos moveis, do edificio do largo da Assembléa para o palacio da presidencia, deixará hoje de haver sessão.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio-se na quarta-feira esta sociedade, em sessão ordinaria, ás 11 horas do dia sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

Foram approvados socios effectivos os Srs. Joaquim Corrêa de Amorim, Feliciano da Cunha Cavalcante e Albuquerque, João Coelho Monteiro da Franca, Ignacio Lucas de Souza Rangel, João Baptista da Silva Fragoso, e socio correspondente na cidade da Victoria o Sr. Antão Borges Alves.

Tomaram assento os Sr. Antonio Rodrigues da Silva e Souza, Adalberto Elpidio de Figueiredo e João Baptista da Silva Fragoso.

Foram approvados os pareceres da commissão de exame sobre os relatorios da mesa passada ; e foi discutida a seguinte these do Sr. Simplicio de Carvalho : *Qual o futuro religioso das sociedades modernas ?*, tomando parte na discussão o proponente, e o 2.º sorteado o Sr. Silveira Garcia, ficando ainda addiada.

Foi sorteada a seguinte these do Sr. Carneiro Leão : *Qual a philosophia escocessa e sua escola ?* e sorteados para discuti-la os Srs. Leandro Dantas, Rodrigues e Souza e Bandeira de Mello.

NOVO ATHENEU.—Reunio-se na quarta-feira esta associação, sob a presidencia do Sr. Felix de Figueirôa, com assistencia de 21 socios. Depois de approvada a acta da anterior, leu-se o expediente.

Tomaram assento, depois de felicitados pelo orador da casa, os socios effectivos José R. Elvas Junior, José Moreira A. Silva, e Salvador C. de Sá e Benevides.

Continuando em discussão a these que fôra defendida pelo Sr. Jansen, oraram os Srs. Regueira Costa, Arouxa, Vicente Lemos e Jansen.

Amanhãa haverá sessão extraordinaria para tratar-se de negocios urgentes.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe as seguintes quantias para os Srs. :

Augusto Frederico de Oliveira & C.	10:000$
Manoel Antonio Pires.	6:000$
Tasso Irmãos	4:597$
L. A. Siqueira	3:400$
Joaquim J. Gonçalves Beltrão	3:000$
Carneiro & Nogueira	1:973$
Cunha e Manta	1:325$
Rego & Silva	1:000$

JUIZ DO COMMERCIO.—Chegou hontem o Sr. Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito do commercio da comarca do Recife.

CAPITANIA DO PORTO.—Já se acha no exercicio de capitão do porto o Sr. capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos.

BRIGUE BARCA ITAMARACÁ.—Assumio o commando deste navio da armada nacional, o Sr. capitão de fragata Augusto Cesar Pires de Miranda.

RUA DOS TANOEIROS.—O estado lastimoso em que se acha o leito desta rua, pede com urgencia se faça o calçamento, não só para se evitar a aglomeração das aguas pluviaes, como tambem que continue o abusivo costume de lançarem alguns moradores as aguas servidas ao meio de uma rua, com grave detrimento publico.

MISSAS FUNEBRES.—A familia do finado commendador Domingos dos Passos Miranda manda celebrar, na segunda-feira ás 7 horas da manhãa, missas pelo passamento de seu chefe, no convento do Carmo.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Para o dia 25 do corrente acha-se vonvocada uma assembléa geral dos membros desta sociedade, no salão do Club Pernambucano, afim de se proceder á eleição da directoria respectiva.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Deve amanhãa, ás 10 horas do dia, haver sessão da assembléa geral de accionistas, afim de se tratar de negocio importante.

CIRCO EQUESTRE.—Hoje e amanhãa haverão espectaculos variados, como se vê dos programmas publicados no lugar competente, pela companhia do Sr. Marcos Casali.

MONTE-PIO PORTUGUEZ.—Amanhãa terá lugar no Gabinete Portuguez de Leitura ás 10 horas da manhãa a reunião dessa corporação em assembléa geral dos socios, funccionando com o numero que apparecer, para eleição da commissão de exame de contas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores *Tocantins* do sul do imperio, e *Pascal* da Europa, destriburemos amanhãa o nosso numero de segunda-feira.

RUA MARQUEZ DO HERVAL.—Os canoeiros do porto desta rua, alguns artistas e moradores da mesma, tratam de festejar por sua parte, não só o acamento da guerra com o Paraguay, como o novo baptismo que soffreu a mesma rua, passando, de rua do Sol, á chamar-se rua do marquez do Herval, com um lindo fogo de artificio, semelhando diversos combates maritimos, dos que honraram a nossa esquadra, e que deverá ser acceso no rio Capibaribe, na parte comprehendida entre a Ponte Velha, da Boa-Vista e a casa de detenção. Como, porém, os encarregados de tal festejo disponham de poucos recursos, vão solicitar o auxilio popular e é de esperar que sejam bem succedidos em sua nobre idéa.

IPOJUCA.—Do Acaracú e portos intermedios chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana, trazendo jornaes do Ceará até 15, do Rio Grande do Norte até 18 e da Parahyba até 19 do corrente.

— Foi festejada com uma grande passeiata, na capital do Ceará, a escolha dos Srs. desembargadores Figueira de Mello e Dr. Jaguaribe para senadores pela provincia.

No dia 10 do corrente falleceu, na capital, o juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos.

Realisou-se em Lavras a eleição de vereadores e juizes de paz do municipio, mandadas fazer pela presidencia da provincia, por ter sido annulada a feita em 7 de setembro de 1868. Venceram os conservadores.

Achava-se no exercicio interino de director geral da instrucção publica, por designação da presidencia da provincia, o Dr José Lourenço de Castro e Silva, durante a auzencia do desembargador Jaguaribe.

Dos collegios conhecidos dos tres districtos da provincia, era o resultado o seguinte : Para deputados provinciaes :

1º districto—collegios da capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, Maria Pereira, Saboeiro, Queixeramobim e S. Bernardo :

Dr. Gonçalo Baptista	370
Capitão Gustavo	369
Dr. Soares	367
Vigario Bessa	364
Dr. Moura	363
Major João Severiano	363
Padre Braveza	362
Dr. Portugal	357
Dr. Cornelio	357
Dr. Justa	344
Coronel João Machado	313
Dr. Joaquim Mendes	231

2º districto—collegios de Canindé, Granja, Sobral, Ipú, Viçosa, Acaracú e Santa Quiteria :

Vigario Nogueira	174
Vigario Corrêa	174
Dr. João Firmino	174
Dr. Castello Branco	174
Dr. Oliveira Sobrinho	174
Capitão Miguel Severo	174
Capitão Custodio Moreira	174
Moreira da Rocha	174
Dr. Firmo	171
José Cordeiro	167
Vigario Xavier	165
Capitão Carapeba	164

3º districto—collegios de Lavras, Icó e Pereiro :

Dr. Pauléta	116
Dr. Laureno	105
Padre Daniel	105
Dr. João Paulo	102
Celso	99
Padre Theodulo	98
Padre Cesario	77
Juviniano	70

— Do Natal escreve nosso correspondente :

« Realisou-se no dia 15 do corrente a abertura da assembléa provincial, convocada extraordinariamente para esse mesmo dia, em virtude da portaria do Exm. Sr. Dr. Silvino, datada de 28 de março proximo passado, com assistencia de 16 deputados.

« A mesa fica assim composta : presidente, Dr. Jeronymo Camara ; 1º secretario, Dr. Jeronymo Americo ; e 2º dito, Dr. Amynthas Barros.

« O Exm. Sr. presidente, no acto da installação da assembléa, lêu o seu bem elaborado relatorio, no qual expoz com precisão e clareza as necessidades mais palpitantes que cumpre promover com urgencia em relação á receita e despeza da provincia e sua força policial.

« E' de crêr que aquella illustrada corporação facilitará ao digno presidente todos os recursos administrativos com os quaes elle possa, como ardentemente deseja, promover os melhoramentos e prosperidade da provincia

« O vapor *Guará*, aqui chegado á 11 do corrente, trouxe-nos a certeza de ter sido escolhido senador por esta provincia o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem.

« Esta noticia, tão grata e faustosa, foi recebida pelos Rio-grandenses, que desejam o bem estar e a felicidade de sua provincia com a maior satisfação, regosijo e nthusiasmo.

« O governo imperial acaba de praticar mais um acto de consummada justiça : refiro-me á ajuda de custos de quatrocentos milréis, que por ordem de 22 do mez passado mandou pagar aos filhos do finado chefe de secção da thesouraria de fazenda desta provincia, Ubaldino José da Cruz, concedendo-lhes além disto passagem até a provincia da Bahia, por conta do ministerio da fazenda.

« Por acto de 10, S. Exc. o Sr. Dr. Silvino reintegrou o Sr. Pedro de Alcantara Dedo, no lugar de chefe de secção da secretaria de governo, do qual havia sido demittido pelo Sr. Pedro de Barros, no tempo em que este se achava no Ceará-meirim !

« O empregado Francisco Canuto, que exercia aquelle cargo, passou a exercer o de official de gabinete, que é da mesma cathegoria e de igual vencimento.

« Consta que acabam de ser capturados no termo do Crato, provincia do Ceará, dous celeberrimos criminosos de mortes na villa de Páo dos Ferros d'esta provincia, João Antonio Brandão e Francisco José da Cunha, conhecido por *Xico Cabocto*, co-réos de um tal Moreira, subdelegado que foi no tempo do *Progresso*, e cuja demissão naquelle tempo dera lugar á tres mortes e cinco ferimentos, factos pelos quaes aquella *ex-autoridade* fôra processada, achando-se hoje sentenciada á 30 annos de prisão.

« A camara municipal da cidade do Principe nomeou uma commissão para felicitar S. M. o Imperador pela honrosa conclusão da guerra, a qual se compõe do Exm. Sr. conselheiro Torres Homem, deputados Octaviano Raposo e Gomes da Silva, Dr. Manoel José Marinho da Cunha e Rvd. João Manoel de Carvalho.

« Continúa assustador o estado sanitario da provincia ; febres, dyarrheas, typho, sarampo e bexiga flagellam diversas localidades.

« S. Exc o Sr. Dr. Silvino, com a mais louvavel promptidão, com a maior solicitude e zelo procura suavisar esse deploravel estado em que se acha a salubridade publica, e se mais não tem feito, é porque infelizmente nesta terra se não encontram recursos e meios de que se possa lançar mão em casos urgentes.

« Assim mesmo de ordem de S. Exc. sahiram em commissão para fóra da capital os Drs. Henrique Camara e Paulo Antunes, e já se tem remettido ambulancias e outros soccorros para diversos pontos.

« Para a villa do Ceará-meirim, por exemplo, foram remettidos á requisição do respectivo juiz municipal, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, uma ambulancia e alguns generos alimenticios, inclusive arroz e bolaxa para os doentes desvalidos, cujo tratamento medico será confiado ao Dr. Vicente Ignacio Pereira, que offereceu ao governo seus serviços gratuitamente, uma vez que esses doentes fossem recolhidos á um hospital, que segundo ordem da presidencia vai ser alli estabelecido sob a direcção economica de uma commissão composta do Rvd. vigario José Alexandre, do tenente coronel Fernando e do capitão Ladislão.

« A fome continúa a flagellar o pobre povo.

« A farinha subio á um preço descommunal, e por fim foi escasseando ao ponto de nenhuma apparecer no mercado.

« Hontem, porém, o governo conseguio comprar a diversos negociantes do pequeno retalho d'esta cidade, chegadas d'essa provincia no vapor *Potengi*, cerca de 155 saccos de farinha para serem vendidos pelo custo, e alguns destribuidos gratuitamente com as pessoas desvalidas ; nomeando uma commissão de soccorros publicos, composta dos Srs. Dr. juiz de direito interino, vigario Bartholomeu e presidente da camara municipal e major Benevides.

« No dia 11 entrou no exercicio interino da vara de direito d'esta comarca o Dr. José Ignacio Fernandes Barros, juiz municipal do Ceará-meirim, em vista da remoção do effectivo Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, o qual segue neste vapor a tomar conta da vara commercial d'essa praça.

« No dia 14 d'este mez ultimou-se o prazo dentro do qual os juizes municipaes supplentes do novo quatriennio deviam ter solicitado os respectivos titulos e prestado o competente juramento.

« Por acto de hontem S. Exc. concedeu ao bacharel Francisco Odilon Tavares Lima a demissão que pedio do cargo de promotor publico da comarca de Mossoró, e nomeou para substitui-lo o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares. »

FESTEJOS EM OLINDA.—Remettem-nos o seguinte :

« No dia 15 do corrente manifestou Olinda mais uma vez o seu jubilo pelo acabamento da guerra.

« Na vespera do indicado dia, o povo collocou uma bella illuminação á frente do paço municipal, tendo ali, no maior decoro, o retrato de S. M. o Imperador, perante o qual levantou o 1º batalhão patriotico vivas á S. M., á religião catholica, á nação brasileira, ás armas alliadas etc. Os vivas foram correspondidos com o maior calor e enthusiasmo, seguindo-se o hymno, foguetes e ascensão de balões, e após uma passeiata pelas ruas da cidade, sempre acompanhada dos mais animados vivas.

« Ao crepusculo matutino do dia da festa, a frente do paço municipal tocou-se o hymno, e uma salva de 21 tiros despertou a população da cidade.

« Das 10 horas da manhãa em diante, formou-se e seguio para a cathedral uma brigada, composta de um esquadrão e tres batalhões patrioticos, sob o commando em chefe do Sr. major Thomaz de Almeida Antunes.

« Ao chegar da brigada, cantou-se um *Te-Deum* solemne, assistido pelo veneravel cabido, seminaristas etc., occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. commendador conego Ferreira dos Santos, que, levado por sentimentos generosos, propoz-se a pronuncia-lo apezar de doente, custando-lhe uma syncope no pulpito.

« Na tarde do mesmo dia formou-se a brigada e percorreu as ruas da cidade, no meio de vivas estrondesos, e sempre interrompida em sua marcha por discursos e poesias, que de diversos pontos eram recitadas.

« Debandando-se a brigada ás 9 horas da noite, queimou-se um excellente fogo artificial no largo do Carmo, fabricado pelos artistas Monteiro e Leoncio. Se bem que fosse o fogo interrompido e em parte inutilisado, por copiosa chuva, a satisfação publica pronunciou-se ; de cada canto levantavam-se louvores aos artistas, á par de um sentimento pelo desagradavel acontecimento da chuva.

Segundo o programma publicado no seu *Diario*, ter-se-hia concluido ahi a festa ; mas o enthusiasmo publico prolongou-a.

« No dia 16 continuaram ainda os regosijos sempre acompanhados da melhor ordem e harmonia.

« A cidade illuminou-se, os batalhões com suas musicas percorreram as ruas, cheios de enthusiasmo e no meio de calorosos vivas, subiram ao ar diversos balões e gyrandolas ; erguendo as Exms. filhas do Sr. tenente Luiz José Gonzaga de suas varandas, vivas ao dia 1º de março, ao chefe da nação brasileira, á sua augusta familia, á victoria brasileira, á armada, aos bravos generaes etc. Isto por se achar seu pai encorporado ao 1º batalhão, á frente da casa, sem tempo de subir para saudalo. O Sr. tenente Gonzaga (que marchou como soldado patriotico, e á quem em grande parte se deve a organisação do batalhão), foi nessa occasião lisongeado por seu commandante, officiaes e amigos, á frente do batalhão.

«Os vivas das Exmas. Sras. foram enthusiasticamente respondidos.

« Ao debandar do batalhão, e á frente delle, pronunciou o Sr. Gonzaga um discurso em que fez sentir a parte que haviam tomado os portuguezes nos regosijos pela victoria brasileira, o no sentimento pelos que falleceram na guerra, prestando-se voluntariamente a todos os festejos, e mandando suffragar os mortos (como se déra na cidade do Porto) ; concluindo por dizer, que semelhante confraternisação reclamava um agradecimento á nação portugueza, por ser a gratidão um dos melhores ornamentos do coração humano, e por isso levantou vivas a nação portugueza, ao seu magnanimo rei, e á todas as nações, que se regosijaram com a victoria brasileira, os quaes foram phreneticamente correspondidos ; assim como que o mesmo Gonzaga dirigio ao patriotismo do Sr. José Maria Pestana, que, com sacrificio dos seus interesses, e com a melhor vontade, trabalhou seis dias na illuminação posta á frente do paço, prestando suas armações, sem aceitar recompensa alguma.

« Os habitantes do municipio (quer nacionaes, quer estrangeiros), e o Sr. Pestana penhoraram as commissões encarregadas dos festejos.

« As commissões trabalham no empenho de mandar suffragar os mortos na guerra do Paraguay ; se não por um modo pomposo, ao menos pelo que fôr mais decente e conforme ás suas forças. »

LIVRO ANTIGO.—Na *Fidelidade* lemos a seguinte noticia bem curiosa :

« Em casa de um antiquario de Paris encontrou-se ha dias um autographo precioso. São caracteres manuscriptos em uma folha branca de um livro de *Horas*, que pertenceu a Catharina de Medices. Ha uma lenda acerca deste autographo. Crê-se que foi propriedade de uma familia de sapateiros, cujo actual chefe conta aproxidamente 75 annos.

« Diz este ancião que o recebeu por herança paterna, e parece disposto a acreditar que esta preciosidade havia sido saccada da casa de Savigné em 1793.—Na capa do livro vê-se uma corôa, as armas de França mal conservadas, e as letras M. C. entrelaçadas.

« As letras do autographo attribuem-se a Henrique, duque de Guise, e dizem apenas estas palavras : « Tudo está prompto para 24. Assignado B. » Esta inicial parece querer dizer Balafré, designação particular de Henrique de Lourraine.

« As palavras mysteriosas parecem referir-se aos factos do dia de S. Bartholomeu de 1572. »

FACTO SINISTRO E SINGULAR.—O banqueiro José Nunes, da cidade de Lérida (na Hespanha), tinha dous cofres em sua casa. Um servia as operações diarias do banco, o outro continha especialmente ouro e prata, sendo este unicamente aberto quando Nunes tinha que fazer algum pagamento consideravel.

Este ultimo cofre estava em um subterraneo fechado por uma porta de ferro muito solida, na qual havia uma fechadura de segredo.

O banqueiro tinha duas chaves. A primeira achava-se sempre no seu poder, a segunda estava confiada ao caixeiro. Esta desappareceu. Passados alguns dias do desapparecimento, o banqueiro emprestou a sua chave ao outro caixeiro, quando foi necessario descer ao subterraneo.

Pouco tempo depois este ultimo empregado teve occasião de ir buscar algum dinheiro em ouro do que estava no cofre secreto. Mas qual não foi a sua sorpreza quando encontrou a outra chave na porta do subterraneo !

Pensou desde logo que algum ladrão se tinha introduzido alli, que haviam sido roubadas sommas consideraveis. Foi, pois, prevenir o banqueiro, o qual, maravilhado, desceu com o seu empregado.

Abrio se o subterraneo. No chão estava um cadaver em putrefacção. O Sr. Nunes e o seu caixeiro reconheceram desde logo um empregado da casa, que tinha sido despedido poucos dias antes e que certamente havia sido o roubador da chave do subterraneo.

A quelle desgraçado tinha querido despojar o seu antigo patrão ; mas a porta do subterraneo sendo de batente, tinha-se fechado só por si, prendendo o homem na casa, que lhe devia servir de tumulo.

INVENÇÃO MORTIFERA.—N'uma conferencia que ha poucos dias deu em Londres o professor Tyndall, annunciou-se uma nova invenção mortifera. Propôz aquelle professor impregnar, o algodão em rama das materias purulentas colhidas nos hospitaes dos atacados de febres e dos colericos, e depois de encerrar estes residuos envenenados nos obuzes, emprega-los em combater os inimigos em campo raso. Assegurou o inventor que cada explosão do projectil semearia os germens de enfermidades, e que seriam dizimadas rapidamente por este meio as filas do exercito contrario.

E' uma idéa terrivel o imaginar-se varios regimentos de artilheria abrindo a batalha com fogo prenhe de colera-morbus, uma salva de bexigas, de typhos e de febre amarella !

PROCESSO BONAPARTE.—A' *Gazeta dos Tribunaes*, de França, calcula a despeza feita com o tribunal supremo que julgou Pedro Bonaparte, avalia-a em 35,973 francos assim destribuida :

Despezas com o processo preparatorio, citações, exames e diversas diligencias	1,719 francos.
Ao presidente 9 dias de sessão	270 »
Ao procurador geral, idem	270 »
Aos 5 juizes e ao substituto do procurador geral	1,080 »
Ao escrivão e secretario	180 »
Aos jurados	25,162 »
A' 46 testemunhas dadas pelo ministerio publico	3,725 »
A' 45 testemunhas da parte querelante e de defeza	3,567 »
	35,973

A indemnisação dos jurados e dos juizes é á cargo do estado. Pedro Bonaparte só teve por consequencia a pagar 9,111 francos de custas, e desta quantia ainda ha a deduzir a indemnisação das testemunhas de defeza ; sendo quasi certo que estas testemunhas desistiram dos emolumentos a que tinham direito.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 148ª a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, a qual corre no dia 30.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos da Granja e escala no vapor *Ipojuca* :

Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e 2 escravos, Francisco Fernandes Ferreira Mendes, Pedro Celso da Costa Aguir, Vicente Geffon, Bernardo Francisco de Oliveira, José de Araujo Costa Junior, José Manoel Rodrigues, Americo Ribeiro de Araujo, José Antonio do Nascimento, padre Fermino da Rocha Brandão, Manoel Francisco de Moura, Joaquim José Barbosa, Luiz José Ramos, Pedro José Gonçalves da Silva, Joaquim de Souza Pacheco e um creado, Manoel Francisco de Azevedo, Francisco José de Azevedo, Cypriano Lopes P. Junior, Antonio de Sá Barreto, Pedro Gonçalves Torres, Antonio Joaquim Seve e 3 escravos, João Barbosa de Azevedo, Antonio Monteiro, Antonio M. da Silva, Antonio Joaquim de Barros Lima e 6 praças, Bento Garcia da Silva, Fabio Cabral de Oliveira, Eufrazio Alves de Oliveira, José Gomes d'Amorim Junior, José Joaquim de Moura e Silva, Gonçalo Teixeira Leite, Antonio Manoel do Nascimento Junior, José Maria Lisboa, Antonio Felippe Cabral de Mello, Americo Vespucio Seminett, José Paulino de Andrade, Ignacio Manoel de Sant'Anna, Emilia Maria das Neves, 1 filho e uma creada, J. Bonifacio Cabral de Mello, Dr. Manoel Juvenal R. da Silva, Pedro R. da Silva e uma filha, Argemiro L. Comes P., Lourenço Antonio de Azevedo, Francisco de Araujo de Hollanda Chacon, Antonio Alexandrino Lima, Francisco Soares da Silva R. e 5 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros : Diario e Copiador de Souza & Irmão, Copiador de H. Oetli & C.

O Sr. secretario officiou á Carneiro & Nogueira, communicando-lhes a resolução d'este tribunal respectivamente ao registro de seu distrato social, afim de que seja por elles cumprida, pagando o sello competente, ou apresentando o distrato para ser inutilisada a verba do registro.

DESPACHOS

Requerimento de Manoel José da Fonseca, pedindo que se lhe entregue o contrato social que submettera a registro, visto ter de fazer-lhe accrescentamentos em suas disposições.—Sim.

Dito de Alfredo Henrique Garcia, pedindo que se proceda a convoniente annotação no registro da nomeação de seu caixeiro Lizardo Rocha.—Deferido.

Dito de Sebastião Marques do Nascimento, pedindo que se faça o competente registro da nomeação que déra á Bertulino Corrêa de Amorim para caixeiro de sua loja de louça á rua da Imperatriz n. 6.—Registre-se.

Dito de José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, pedindo o registro do contrato social que em duplicata apresentam.—Cumpram os supplicantes o disposto no art. 2.º § 7.º do decreto n. 4505, que hoje começou a ter execução.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Miguel Pereira Leal, distrato social.—Registre-se.

De José Alexandre Ribeiro e Francisco Ferreira Maia, pharmaceuticos, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Manoel José da Fonseca e José Pires Chaves, contrato social.—Foi retirado conforme requereu Manoel José da Fonseca.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva, matricula de commerciante.—Adiado.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido o officio de 17 do presente mez, do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador Lourenço Santiago para revêr o feito que pende da decisão d'este tribunal, entre partes appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellada D. Paulina Areas de Godoy.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appellantes réos a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada autora D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy. Ordenou-se uma deligencia, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo municipal e do commercio do Rio Formoso : embargantes appellantes autores Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães e outros herdeiros de João Carlos da Silva Guimarães, embargado appellado réo Manoel Joaquim Ramos e Silva ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy. Foram desprezados os embargos.

Appellantes Clemente José da Silva Neves & C., appellado José Pedro de Carvalho ; appellante Firmiano José Rodrigues Ferreira, appellada D. Joaquina da Silva Costa ; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira ; appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães ; appellante Bernardo José Rodrigues Pinheiro, appellados Wilsons & Hett.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante José Barbosa de Carvalho ; appellados Barbosa & Souza.

Ao Sr. desembarhador Reis e Silva : appellante José Maria Bezerra Cavalcanti ; appellado Vicente Ferreira de Veras ; appellante José Barbosa de Barvalho e outro ; appellado Antonio de Souza Braz.

Ao Sr. desembargador Accioli : appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado João Busson.

ILEGÍVEL

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Frederico Skiner, aggravado o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 11 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga e Dr. Seve, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice presidente da provincia de 7 do corrente, exigindo, para satisfazer uma requisição da assembléa legislativa provincial, que a camara informe, com que se lhe offerecer e convier, sobre a conveniencia da estação e ponto de partida marcado para os trilhos urbanos desta cidade para Olinda e Beberibe.—A' commissão de edificações.

Outro do mesmo, de 9 do corrente, recommendando a camara, para satisfazer o disposto no aviso do ministerio do imperio de 27 de abril proximo findo, remetta com toda a urgencia a authentica da apuração geral das eleições feitas nos collegios do 1º districto desta provincia, para preenchimento da vaga do Sr. visconde de Camaragibe, na camara dos deputados.—Inteirada por ter já sido satisfeita semelhante requisição.

Outro do mesmo, de igual data, declarando que fica inteirado pelo officio que lhe dirigio a camara em 3 do presente mez sob n. 28, de se não ter apresentado concurrente algum para contratar a construcção do pedestal da frente das catacumbas e edificadas ultimamente no cemiterio publico, e concede a autorisação pedida para mandar proceder por administração a construcção do referido pedestal.—Mandou-se ordem ao engenheiro para determinar a execução da obra, e ao procurador para pagar as folhas depois de legalisadas.

Outro do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia de 6 do corrente, mandando informar sobre o que allega o gerente da companhia—Recife Company Draynage.—A' commissão especial.

Outro do subdelegado supplente do districto da Magdalena, communicando achar-se no exercicio do mesmo cargo no impedimento do effectivo.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo os balancetes de receita e despeza do 1º de outubro ultimo, até março proximo findo.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, informando a petição de Jesuina Ferreira da Silva, declara que nada lhe consta relativamente ao que trata o supplicante na dita petição.—Ao contador para informar.

Outro do mesmo, remettendo o conhecimento do imposto geral deduzidos dos vencimentos dos empregados até o ultimo de dezembro do anno passado.—Ao archivo.

Outro do mesmo, remettendo uma relação das letras assignadas por diversos, e das quaes pagou o respectivo sello na importancia de 51$400, pede a camara que mande levar em conta a referida quantia.—Que o contador levasse na verba competente de despezas.

Outro do engenheiro cordeador, dando o seu parecer sobre o pedido do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, relativamente a desapropriação que exigem de um terreno na rua d'Aurora.—Ao advogado.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Bernardo dos Reis, tem a dizer que nada ha a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, declara que nada ha a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Felix Lins Cavalcante, declara que construindo o supplicante as casas de conformidade com as posturas, e no mesmo alinhamento das existentes nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Guilhermina Maria da Conceição, diz que edificando a supplicante a casa de conformidade com as posturas, e seguindo o alinhamento das casas modernas existentes de um e outro lado, nada tem que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede José Francisco da Visitação em seu requerimento, tem a dizer que sendo a casa construida 50 palmos arredado do alinhamento da estrada, nenhum inconveniente ha na concessão da licença.—Permittio-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando haver suspendido por 15 dias o guarda da mesma freguezia Ignacio Barbosa de Freitas por não se ter portado bem no cumprimento de seus deveres, pede a remoção do guarda para outra freguezia.—Foi o guarda advertido em sessão, e que se declarasse ao fiscal que a suspenção ficára de nenhum effeito nesta data.

Outro do fiscal da freguezia da Boavista, apresentando a conta do que despendeu com a compra feita em Trombetas de 80 saccas com farinha e condueção das mesmas para esta cidade.—Inteirada.

Mandou-se remetter a commissão de edificação duas petições, uma do Dr. Arcelino Xavier do Carneiro Rodrigues Campello, sobre a edificação de duas casas na rua do Hospicio e no prolongamento do becco dos Ferreiros.

A segunda de Domingos José Marques apresentando o titulo do terreno que possue no Caldereiro da freguezia do Poço.

Mandou-se remetter ao advogado uma petição de D. Maria Benouta Gomes de Souza, que e tá na posse do sitio do finado Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, pedindo para pagar a quantia a que está obrigado do mesmo sitio para com o cofre municipal, em tres prestações terminando-se a ultima no fim de 36 mezes.

Despacharam-se as petições de D. abbade do Mosteiro de S. Bento, Antonio Campos da Silva, Antonio Marques da Silva, Antonio Valentim da Silva Barroca, David William Boman, Francisco José Ribeiro Braga, José Fernandes da Silva Dalltro, José Affonso Bodéam, Dr. Joaquim Antonio da Cunha Miranda, Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, João Corrêa da Silva, José Rodrigues do Nascimento, José dos Santos Oliveira, Marcelino Lopes Catão, Miguel Ribeiro Pavão, Manoel de Azevedo Santos, Manoel José Dantas, Pedro Aureliano da Cruz Muniz e Segismundo da Costa e Mello: e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêdo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—*Ignacio Pessoa da Silva*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Dr. João Maria Seve.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Debaixo da capa do anonymo conhece-se perfeitamente que a alma do escripto que, no *Liberal* de hontem 20 do corrente, foi publicado sob o titulo de NAZARETH, é a alma, do juiz municipal daquelle termo, bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

O seu estyllo, sempre eivado de odiosidades, a sua penna, sempre molhada na tinta mil vezes negra do ridiculo offensivo, deixa-se advinhar sob a esfarrapada capa de um pseudonymo, que até certo ponto assenta no Sr. bacharel Amaral.

Somos amigos do Sr. Dr. João Bezerra de Mello, a quem se quiz enxovalhar neste escripto; e, quem quer que seja o seu autor, á elle devolvemos em nome daquelle distincto cavalheiro toda a baba pessonhenta que lhe foi lançada.

Estamos certos que o Dr. Bezerra dará ao incognito autor daquelle *sapientissimo esguelamento* a resposta que em rigor elle merece, isto é, o mais redondo despreso. No entanto por nossa parte não podemos deixar de protestar contra um tão desmesurado e insolito procedimento como teve o infeliz *Moleiro*.

O Dr. Bezerra não é o autor do artigo a que no seu aranzel allude o desditoso *Moleiro do Liberal*, á quem antes chamariamos *amolador da paciencia publica*; esse autor conhecemo-lo nós; e desde já asseguramos ao Sr. *amolador* que elle montar-se-ha no cachaço de TROPMANN até fazeo-lo perder a cabeça, como na praça publica de Paris perdeu-a o seu omonymo.

Em todo caso é bom lembrar aos interessados, e mandamos subscriptado ao *Moleiro*, as seguintes palavras de um notavel escriptor: *quem desembainha a espada do odio, dirige-a contra a propria cabeça.* E demais o Sr. *Moleiro* quem quer que seja, deve saber que quando repellimos o insultuoso redículo, se da primeira vez sempre fazemo-lo com palavras, da segunda ajustamos sempre as contas ou com uma vara de canna da India ou com caroços de páu de Ganoa, ou com coices de Pasmado.

Recife, 21 de maio de 1870.

Edgardo.

Á SENTIDA MORTE DO ILLM. SR. COMMENDADOR DOMINGOS DOS PASSOS MIRANDA, OFFERECIDA Á SUA INCONSOLAVEL FAMILIA.

Que é o homem? Um sonho que se desvanece, um phantasma que desapparece, uma ave que atravessa os ares, uma não que não deixa rasto algum sobre as ondas, uma pocira que o vento leva, um vapor que se dissipa, um orvalho que se evapora ao primeiro raio do sol.

(*Conselheiro Bastos.*)

Do berço a sepultura! eis a distancia
Que p'ara todos igualmente está marcada,
Na senda desta vida de martyrios
Cravada de cilicios e gemidos,
Onde o homem teme sempre do futuro,
Que ao sopro fatal da fria morte
Vai de chofre cahir no chão da campa.
Sentença que o mortal cumpre na terra,
Infallivel sentença a todos dada,
Ao fidalgo, ao plebeu, ao rei, ao nobre,
Que baqueia do pó no mesmo nivel,
No mysterio insondavel do sepulchro.
Dos braços da familia carinhosa
Desprendeu-se o pai, o esposo tão querido,
O amigo, o cidadão tão prestigioso,
Caracter sempre cheio de bondade,
Que só aquilata lo bem podia,
Quem com elle de perto se estreitasse
Nos élos d'amizade, honra e virtude.
Morreu! mas quem na terra assim pratica
Tem dos justos a manção na eternidade,
Entre a paz tranquilla e santa de mil luzes,
Ao som dos sacros hymnos desprendidos
Pelos anjos de Deus d'eoleas harpas,
Aos pés do immenso throno do Senhor.
Deste mundo elle partio com fé bastante,
Deixando a alma livre vaporar-se
Nas siderias regiões não conhecidas
Dos paramos infinitos lá do céo;
Buscando em recompensa a salvação.
Elle dorme para sempre em fria cama,
A' sombra d'uma cruz triste e marmorea
Emblema do mortal que baixa ao tumulo.
E agora sirva apenas de consolo,
O meu canto perpassado de saudade;
Do mesmo sentimento eu pois partilho
De amizade sincera e gratidão.

J. SOARES DA FRANÇA.

Milagres de Santo Antonio

Assistimos a primeira representação do drama sacro —*Os milagres de Santo Antonio*—, o qual teve lugar na noute de 18 do corrente no theatro Gymnasio Dramatico, e ficamos maravilhados pelo modo porque foi executada.

Parecia nos impossivel, que em um theatro de pequenas proporções se podesse levar á scena um drama de tanta difficuldade, rasão porque duplicou a nossa surpresa, vendo que o programma annunciado se cumpria exactamente. As scenas do *Claustro, Entranhas da Terra, Acampamento de Esellino*, a *Barraca* que se transforma, a *Célla* e a *Apotheosi*, produziram deslumbrante effeito; merecendo algumas dellas, estrepitosos applausos.

Machinismo, coros e vestuarios, estiveram bons.

O desempenho do drama agradou geralmente, sendo os artistas chamados á scena repetidas vezes não obstante, abrirmos um parenthesis, para affirmar, que o Sr. Peregrino é um magnifico Santo Antonio e que se fosse de ouro, ou prata, não faltaria quem o quizesse trocar por alto preço; porem, como é de carne e osso, contente-se com os nossos sinceros elogios.

O theatro Gymnasio Dramatico, situado em um dos arrabaldes mais pittorescos; com a boa companhia que tem e com as commodidades que a direcção offerece das passagens gratis, antes e depois dos espectaculos, para as pessoas que moram no Recife e em toda a linha ferrea; julgamos que deve ser concorrido pelo publico, apreciador da arte dramatica.

Aos habitantes da freguezia de Santo Antonio.

A commissão nomeada pela camara municipal de promover nesta freguezia uma subscripção para a erecção de um monumento commemorativo dos triumphos do Brasil na guerra do Paraguay.

Na excessiva e nunca vista carestia das substancias alimenticias e de tudo quanto exigem as necessidades da vida, no recente augmento dos impostos, e nas despezas com que mais ou menos quasi todos havemos contribuido para a longa serie de festejos pela conclusão da guerra, tinha esta commissão motivos para recusar a missão de que a camara a incumbira.

De um lado, porém, ella receiou que a sua recusa podesse ser imputada á falta de zelo, ou má vontade, e por outro lado julgou tão conveniente, tão louvavel e tão patriotico o pensamento da camara, que teria por desairoso negar-lhe sua fraca coadjuvação.

Não existindo nesta cidade, nem em parte alguma da provincia, um só monumento propriamente commemorativo aos feitos gloriosos de nossos antepassados, pois que as capellas votivas, que depois da guerra com os Hollandezes se construiram, nem pela forma, nem pelos destinos recordam ao povo as façanhas immortaes de nossos maiores, o projectado monumento, além de transmittir as gerações futuras a memoria dos nossos triumphos na maior guerra, que até hoje tem havido em toda a America meridional, pelo numero dos combatentes, pela sua duração e pelas quasi insuperaveis difficuldades, que apresentava, incomparavelmente superiores áquellas, que os romanos encontraram em suas famosas e prolongadas guerras com os Parthos, além de ser um tributo de mui devida gratidão aos heroes que tanto illustraram o Brasil por sua inexcedivel coragem e incomparavel resignação, será tambem um bello ornato para uma das nossas praças, e a primeira obra verdadeiramente artistica, que possue a provincia.

Foram estas as considerações que actuaram no animo da commissão, e lhe fazem esperar que, produzindo igual effeito nos habitantes da freguezia, todos se prestarão na proporção de suas posses, a inscrever seus nomes na lista dos contribuintes para o monumento projectado.

Recife, 13 de maio de 1870.

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Alvaro Augusto de Almeida
Joaquim Olyntho Bastos.
José Joaquim de Faria Machado.
Antonio de Moura Rolim.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente bis trasо fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19. . . .	803:579$585
Idem do dia 20	38:984$904
	842:564$489

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	54	
Idem idem com generos	263	
		317
Volumes sahidos com fazendas	102	
Idem idem com generos	594	
		696

Descarregam hoje 21 de maio

Brigue inglez—*Try Agon*—mercadorias.
Brigue francez—*Freres Freres*—idem.
Barca ingleza—*Henrietta*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Redbriast*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Ialio*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 19	42:938$958
Idem do dia 20	1:104$280
	44:042$238

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 19. . . .	74:174$882
Idem do dia 20	1:583$980
	75:758$862

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. João Gonzaga Bacellar, juiz municipal e do commercio da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Thomaz Francisco de Salles Rosa, negociante matriculado morador na cidade do Recife, me foi apresentada a petição do theor seguinte:—Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio.—Diz Thomaz Francisco de Salles Rosa, negociante matriculado estabelecido na cidade do Recife a rua do Amorim, que tendo vendido mercadorias á Severino José dos Santos Aguiar, negociante nesta villa do Cabo, na importancia de 1:019$550 réis, constante da conta junta, e como quer, que não tenha o supplicado pago a mesma importancia, e se tenha atrazado de maneira a não cumprir seus compromissos, como se vê do documento unido, e não tem pago aos demais credores, é pois concludente, que se acha em estado de fallencia.

Nestas circumstancias, não tendo o supplicado comparecido em juizo como lhe faculta o art. 805 do codigo do commercio, vem o supplicante, conforme o art. 807, requerer que se proceda abertura da fallencia do mesmo supplicado.

Pede á V. S. deferimento, admittindo o supplicante a justificar o estado de insolvencia do supplicado, sendo elle para isso citado.—E R. M.

Estava sellado com estampilha de 200 réis. Recife, 13 de maio de 1870.—*Thomaz Francisco de Salles Rosa.*

Em o qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, justifique com citação do supplicado, e venham os autos conclusos. Designo o dia 18 do corrente para a justificação. Cabo, 15 de maio de 1870.—*Bacellar.*

E tendo o supplicante justificado o estado de insolvencia do supplicado, foram-me os autos conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de folhas 2, documentos constantes d'estes autos, hei por declarada a fallencia de Severino José dos Santos Aguiar, a datar do dia 16 do corrente, dia em que foi apresentada a petição de folhas 9; nomeio curador fiscal Thomaz Francisco de Salles Rosa, á quem se intimará para prestar o competente juramento, e proceder nos termos da lei.

O escrivão tire cópia desta sentença e a remetterá ao juiz de paz do districto respectivo para proceder quanto antes á opposição dos sellos nos bens do fallido, na forma dos arts. 809 e 811 do codigo commercial. Faça-se publica a fallencia por editaes no lugar do costume, e convoque se os credores para reunirem-se no dia 23 do corrente ás 10 horas na casa das audiencias, afim de procederem á nomeação de depositarios, que hão de receber provisoriamente a massa fallida, na forma do art. 812 do codigo commercial. E na occasião do inventario nomearei interinamente. Cabo, 18 de maio de 1870.—*João Gonzaga Bacellar.*

E portanto faço publica a fallencia do commerciante Severino José dos Santos Aguiar, a datar de 16 do corrente mez, e convoco os credores do mesmo para no dia 23 ás 10 horas do dia se reunirem na casa da camara, e das audiencias d'este juizo nesta villa do Cabo, para nomearem depositarios que tomem conta dos bens do fallido, advertindo que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, nem o mesmo procurador representar por dous diversos credores, na conformidade do art. 842 do codigo commercial.

E para constar, mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias d'este juizo, outro na porta exterior da casa do fallido e publica-lo por uma das folhas publicas, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta villa do Cabo, aos 19 de maio de 1870.

Eu, Manoel José de Santa Anna e Araujo, escrivão, o escrevi.—*João Gonzaga Bacellar.*

Ao sello 200 réis.

Valha sem sello ex-causa.—*Bacellar.*

Estava sellado com 100 réis em duas estampilhas.

E mais se não continha em dito edital original affixado, ao qual me reporto, e esta vai sem cousa que duvida faça por mim escrivão escripta, assignada, conferida e concertada nesta villa e termo da comarca do Cabo, aos 19 dias do mez de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

Escrevi este e assignei. Villa do Cabo, 15 de maio de 1870.—O escrivão, *Manoel José de Santa Anna e Araujo.*

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4499 de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1º de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

— Pelo presente se faz publico a quem interessar possa, que a Exma. commissão de policia da assembléa provincial, contrata a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa, do biennio futuro de 1871 e 1872: os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechada nesta secretaria até o dia 30, as 11 horas da manhãa, em que se procederá a abertura das mesmas.

Secretaria da assembléa provincial 19 de maio de 1870.

O official-maior,
José Cardoso de Moraes Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que tendo havido engano em marcar-se o dia 22 do corrente para arrematação dos concertos de que precisa a ponte denominada Sete de Setembro, fica a mesma arrematação transferida para o dia 25 deste mesmo mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 20 de maio de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Administração dos correios de Pernambuco 21 de maio de 1870.

Mala pelo vapor Giquiá da companhia Pernambucana.

A correspondencia que têm de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul até Penedo, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias até as 2 horas da tarde, e estas até as 3 1|3 horas da tarde pagando porte duplo

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
DIRECTOR
D. Marcos Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO.

Sabbado 21 do corrente

Pela segunda vez se executará neste circo os applaudidos exercicios — A escada aerea— onde tantos applausos recebeu, executadas por Cesar e Vicente.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio sobre o cavallito môsca, pelo artista Juanin.
3.º Saltos por entre arcos forrados de papel, pelo artista Vicente sobre um cavallo.
4.º Pela primeira vez, o balão (saia), intermedio comico, pelos palhaços Cesar e Aldabo.
5.º O pão voador, pelo artista Vicente.
6.º Monteciel e Lebelhe, scena burlesca, por Luiz e Aberino.
7.º Pela primeira vez as subidas dos antipodas, exercicios gymnasticos, por Aldabo.
Intervallo de 30 minutos.
8.º La Amazona, pela senhorita Anna, sobre um cavallo.
9.º Pela segunda vez, a escada aerea, exercicios da maior difficuldade e ligeireza, pelos applaudidos gymnastas Cesar e Vicente
10.º As posturas do chaile pela menina Juanita de 7 annos, sobre um cavallo.
11. Uma graciosa pamtomima bufa, intitulada: o barbeiro de Sevilha.

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

Domingo 22 de maio

Duas escolhidas funcções

As 4 1|2 da tarde e as 8 1|2 da noute

Espectaculo de domingo

ás 4 1|2 da tarde.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio sobre um cavallo.
3.º Exercicios equestres, pelo artista Luiz, sobre um cavallo.
4.º A saia balão, pelos palhaços Cesar e Aldabo.
5.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.
6.º O Estudante doudo pela equitação, por Luiz que tocará a pandereta, sobre um cavallo.
7.º O trapesio, pelo gymnasta Vicente.
Intervallo de 30 minutos.
8.º La Amazona, pela senhorita Anna Casali sobre um cavallo.
9.º Os applaudidos exercicios, a escada aerea, por Cesar e Vicente.
10.º A jardineira florista, scena pastoril pela menina Juanita, sobre um cavallo.
11. Uma pantomima intitulada: Os tres amantes burlados.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras....................	2$000
Cadeiras avulsas para senhora....	2$000
Geraes......................	1$000

AVISO.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Sabbado 21 do corrente.

Segunda representação do apparatoso e muito applaudido drama sacro, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enriquecido de transformações e visualidades, intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Toma parte toda a companhia.

Scenario, vestuario e accessorios inteiramente novos.

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 22 do corrente.

Terceira representação do muito applaudido drama sacro:

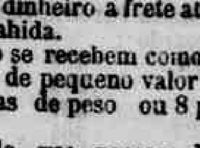
GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAAGRES DE SANTO ANTONIO.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já, na estação do Recife, e no theatro

Principiará as 7 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Recebem-se propostas para dar uma quantia não superior a 6:000$, a risco maritimo sobre a parte da carga do brigue norte-allemão *Augusto*, arribado neste porto com agua aberta e legalmente condemnado em sua viagem de Buenos-Ayres para Falmouth anqueenstown a receber ordens para descarregar, ou no reino unido ou no Continente entre Havre e Hamburgo, a qual vai seguir viagem a bordo da escuna norte allemão *Cato*, no consulado do consulado da Confederação da Allemanha do Norte, até 23 do corrente mez até ao meio dia.

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers.

Espera-se de Liverpool e Lisboa até 22 do corrente o vapor inglez *Pascal*, de 1878 toneladas, o qual se despachará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos com toda brevidade.

Dinheiro e encommendas a frete recebem-se na agencia.

Os vapores desta companhia tem excellentes accommodações para passageiros: agentes Saunders Brothers & C., 11 largo do Corpo Santo.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: á tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para'.

O brigue portuguez *Cotete* sahirá com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De dividas na importancia de 10:772$215.

A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da primeira vara crimina! e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira fará leilão de mais dividas de dita massa, na importancia supra, con tantes do referido mandado em poder do mesmo agente para previo exame dos pretendentes.

HOJE

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente, á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILAÕ

De dividas na importancia de 34:807$915.

A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira porá a leilão pela segunda vez, as dividas do armazem denominado Liga, na importancia de 31:415$245 rs., e das do armazem Duas Americas, importando em 3:392$670 rs., sendo parte do activo da referida massa e cujas relações se acham em poder do dito agente para serem previamente examinadas pelos pretendentes, bem como no acto do leilão, o qual terá lugar.

HOJE.

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello, 1 commoda de jacarandá de muito gosto, 1 guarda roupa de amarello, um guarda vestido, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio, 2 guarda louça de amarello, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo, 22 cadeiras de jacarandá usadas (obra do Porto), 1 meia commoda de jacarandá, 1 grande estante de amarello propria para livros, um apparador de amarello, 1 piano de armario muito bem conservado, 1 machina para costura, 1 burra de ferro em perfeito estado, 2 camas francezas com pouco uso, 1 guarda vasos, 1 commoda de amarello, 1 par de espelhos grandes, 1 banca para escripta, 2 candelabro de vidro, diversas redomas, 2 sofás de jacarandá, meio apparelho de louça para jantar, diversos pares de jarros, 1 importante relogio francez quasi novo com corda para 15 dias batendo horas e meias horas, porção de cadeiras de amarello avulsas, consolos, marquezões, mesas redondas, 1 espingarda de 2 canos e muitos outros objectos.

HOJE.

Augusto C. A. Seixas competentemente autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia vendera em leilão por intervenção do agente Martins, os objectos acima mencionados, em seu armazem rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO
De madapolões avariados

Segunda-feira 23 do corrente

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fardos com madapolões avariados, as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
de 45 barris com vinho verde do Porto.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 45 barris com vinho verde, vindos do Porto no navio chegado ha poucos dias e serão vendidos em um ou mais lotes: terça-feira 24 do corrente as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO
De moveis, louça, vidros e um carro americano de 4 rodas para 2 e 4 pessoas.

CONTENDO;

Um piano, mobilia, machina de costura e mais pertences de casa de familia.

Terça feira 24 de maio.

Na travessa de João Fernandes Vieira.

John A. Thom tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Caminho Novo n.

O leilão principiará as 10 horas.

LEILAÕ
de moveis, louça e vidros.

Sendo uma mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consolos e 1 sofá, 1 rico piano novo de jacarandá com cadeira, 1 estante de amarello envidraçada para livros, 1 guarda roupa de amarello com frente de raiz, 1 importante aparador de amarello com pedra marmore, 1 guarda louça de mogno, 1 grande meia clastica de amarello com 7 taboas, 1 toilette de amarello com pedra, 1 apparador de columna, 1 sofá de amarello, 1 marqueza de dito, 23 cadeiras de amarello, 1 marquezão de oiticica, 1 commoda pequena de amarello para guardar papeis, 1 importante relogio de parede, 1 cadeira de braços de jacarandá, 1 grande tapete quasi novo para forrar sala, 1 dito para sofá e 6 ditos menores, serpentinas, jarros, calungas, apparelho dourado para chá, louça azul para jantar, 1 cabide de amarello para parede e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão bem como um rico relogio de ouro para algibeira patente inglez.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima existentes no 2º andar do sobrado n. .... da rua Nova, as 11 horas do dia.

LEILÃO
de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam:

Dederot, Rossean, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot Lamenais, Aimé Martin, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancellon, Thiers, Schespeare, Pouqueville, Buffon, Kant, Schelling, Charma, Dupin, Ahrens, Machelet, Ducurroy, Bacon, Ortolin, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Correia Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Regron, Pardessus, P. Bueno, Troplong, Waldeck e muitos outros.

Quinta-feira 2 de junho.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que pertenceram ao finado Dr. Feitosa, e leilão será effetuado no dia e lugar acima mencionados

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Precisa-se alugar um criado de 14 a 15 annos de idade, prefere-se escravo: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 758 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (148ª), que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

✝

Candida Heliodora de Jesus Bastos, José Fernandes Bastos Umbelina C. de Jesus Bastos Junior, Francisco de Paula de Medeiros Bastos, Felesmina Godoberta da Conceição Bastos, Feliciana Candida da Rocha, e Albino Baptista da Rocha, cordealmente agradecem a todas as pessoas que assistiram aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu muito presado esposo, pai e sogro, José Fernandes Bastos, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que deverá ter lugar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 6 horas da manhã do dia 24 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

— Fugio no dia 16 do corrente, do engenho Pindoba de Baixo, da freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, o escravo José Antonio, idade de 20 annos, pequeno, de pouco corpo, pernas finas, cabeça redonda e com muitas marcas de pannos: gratifica-se bem a quem o apprehender e leva-lo a seu senhor no mesmo engenho.

ILEGIVEL

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama de leite : na rua do Cabugá n. 9, loja.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Pela secretaria deste hospital manda o Illm. Sr. provedor convidar aos senhores socios effectivos para se reunirem em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, para se tratar de negocio de grande transcedencia.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 18 de maio de 1870.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

ATTENÇÃO

José Duarte Coutinho, estabelecido nesta cidade ha muitos annos, na rua Visconde de Pelotas, outrora rua do Aragão, vendo o seu nome na relação das dividas da caixa filial para ir a leilão, declara a quem convier, que não se entende com elle annunciante, e sim com outro de igual nome, como já se verificou com a propria letra.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife

O irmão juiz por ordem da mesa regedora convida a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no domingo 22 do corrente, pelas 10 horas do dia, no consistorio da nossa Irmandade, para elegermos a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1870 a 1871.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 19 de maio de 1870.

Claudio Ideburque C. Leal,
Secretario.

Irmandade

dó Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio de nossa igreja no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de elegermos a nova administração para o exercicio de 1870 a 1871.

O escrivão,
Luiz Epifanio Mauricéa.

AVISO

Quem perdeu umas argolas de ouro ha um anno, na igreja da Santa Cruz, dirija-se á mesma igreja, ou á rua dos Pires n. 64, que dando os signaes lhe serão entregues.

— O Sr. vigario Bacalhão que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Aluga-se o armazem n. 32 da Ponte-velha, para algum estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama de leite : na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro de 14 annos que seja de bôa conducta, para casa de pequena familia e paga-se bem aluguel : no caes do Apollo n. 71.

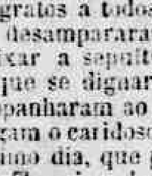
ATTENÇAÕ

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 61, aonde encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serralheiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes ; recebe-se encommendas tanto para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tanques de ferro, etc., tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

MOBILIA.

Envernisa-se Mobilia e concerta se qualquer peça de obra mais em conta do que em outra qual quer parte : na rua da camboa do Carmo n. 21

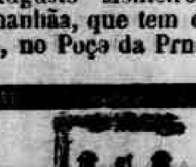
D. Joaquina Pereira de Sá Osorio e Antonio Pinto Osorio, viuva e irmão do fallecido Francisco Pinto Osorio, ainda repassados da mais pungente dôr porque acabam de passar, não são esquecidos, e se confessam gratos a todos os amigos do fallecido que o não desampararam durante a molestia que o fez baixar a sepultura ; assim como a todos aquelles que se dignaram assistir as exequias e o acompanharam ao cemiterio publico, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistir as missas do setimo dia, que por sua alma serão ditas na Ordem Terceira de S. Francisco no dia 23 do corrente, ás 6 horas da manhãa.



Antonio Pinto Osorio, convida aos seus amigos e do fallecido seu irmão Francisco Pinto Osorio, para ouvir uma missa no setimo dia de seu passamento, que por sua alma manda dizer na capella do Hospital Portuguez no dia 23 do presente mez, as 6 1/2 horas da manhãa : e para cujo acto de religião e caridade se confessa eternamente grato aquelles de quem espera o comparecimento.

Um amigo de um cunhado do finado Domingos dos Passos Miranda, roga á Exma. viuva, filhos, irmão, cunhados e especiaes amigos do mesmo, o attencioso obsequio de, quando acabarem de assistir o religioso acto annunciado para o dia 23 do corrente, dignarem se comparecer na ordem terceira do Carmo, para ouvirem duas missas pelo repouso eterno do mesmo finado; cujo acto é uma prova do apreço e consideração, que tanto soube penhorar á humilde gratidão do annunciante.

Manoel da Silva Neves convida os seus amigos e parentes para o enterro de sua prezada espesa D. Marianna Augusto Monteiro Neves, hoje as 7 1/2 horas da manhãa, que tem de sahir da casa de sua residencia, no Poço da Panella, para o cemiterio publico.



TRILHOS URBANOS
DO

Recife a Apipucos.

AVISO.

A pedido de muitos passageiros, resolvi fazer algumas alterações nas horas de partida de alguns trens (principalmente nos da noute) devendo ter principio as alterações feitas do 1º de junho em diante. Os Srs. passageiros podem procurar as novas tabellas, na estação da praça do Capim, do dia 26 do corrente em diante.

Recife, 21 de maio de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

Novo Atheneu

Participo á todos os senhores socios, que domingo (22) haverá sessão extraordinaria as 10 horas da manhãa afim de tratar-se de negocios urgentes.

Recife, 20 de maio de 1870.

[illegible]

— Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia : a tratar na rua do [illegible]

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava debaixo da firma de Manoel Gomes da Cruz & C. nesta praça, ficando a cargo dos Srs. Tinoco & Villela o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 18 de abril de 1870.

Manoel Gomes da Cruz.
Antonio Pereira Villela.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba comprar e cosinhar ; na rua da Roda n. 47, 1º andar.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Na rua da Santa Cruz n. 7, precisa-se de um caixeiro portuguez que entenda de taberna.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Paredes Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro,
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utility to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are liable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 15 á 20 annos, para padaria ; a tratar na padaria allemã, em Santo Amaro.

— Manoel José Alves, morador na rua do Pedro Affonso n. 38, antiga rua da Praia, avisa a quem interessar possa, que não se responsabilisa pelos objectos que alguma pessoa comprar em seu nome.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kero ene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, menstruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém se com o uso da
INJECCÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se têm feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHICOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C. rua larga do Rosario n. 34.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto á receber carga a frete o patacho portuguez *Rocha*, navio novo e de primeira classe : tratando-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9, precisa-se de dous amassadores, paga se bom ordenado.

Rua do Imperador N. 10.

Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas, e de todo e qualquer negocio, que precise a intervenção de um agente : encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade : quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhãa e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Ama

Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

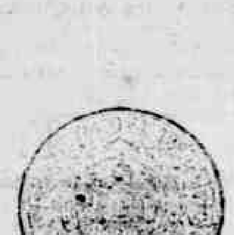
Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Thesouras muito finas para costura a.	500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Resmas de papel pautado a.	4$000
Ditas dito liso muito superior a.	4$000
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a.	1$000
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Papais de agulhas douradas e balão a.	
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a.	100
Duzia de agulheiros do Pará a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

— Troca-se uma rica imagem da Conceição e do Senhor Crucificado, obra muito linda vinda de Lisboa, de marmore e madeira, assim como uma linda machina de costura muito boa e nova, uma cama de casal nova ; na mesma casa vende-se o xarope que cura a molastia do polmão, este remedio é vindo do sertão : no Corredor do Bispo n. 55.

QUINIUM LABARRAQUE

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cⁱᵃ



APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, [illegible]; [illegible]
Pernambuco, P. Maurer y Cᵒ.
Bahia, [illegible] y Cᵒ.
[illegible], [illegible]
Maranhão, Ferreira y Cᵒ.
Pelotas, Antoine Leivas.
[illegible], [illegible]
[illegible], [illegible] José [illegible]

Ele é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços

GABINETE MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se a s chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio. arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, todo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos : 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba : a tratar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Aluga-se uma preta escrava, boa cozinheira : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 58 (antiga rua da Concordia).

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos que tenha pratica de taberna, dando conhecimento de sua conducta : no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Precisa se de um menino de 12 annos, dos ultimos chegados, que queira praticar no negocio de taberna : no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se a rua da Sonzala-velha, casa n. 4.

— Precisa-se de uma criada para servir em casa de um homem solteiro : á rua estreita do Rosario n. 4, loja de relojoeiro.

Criado.

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de um criado.

NO ARMAZEM DE SHAW, HAWKES & C.

4--Rua da Cruz--4

TEM PARA VENDER :

Tachos de ferro estanhado, para assucar,
Cofres de ferro de Milner e outros.
Fogões de ferro de patente.
Arados americanos para Varzes.
Dito dito para ladeira
Machinas para descaroçar algodão.
Vapores para mover machinas de algodão.
Motores de dous cavallos.
Arame de ferro galvanisado, em rede.
Chapas ou telhas de ferro galvanisado.
Chumbo em cano, em lençol e em barra,
Estanho em barra verguinha.
Folha de flandres.
Ferragens e cutilaria.
Carrinhos de mão.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ILEGÍ

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, malias, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e [illegible] para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes [illegible] pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

Fogo de bengala

de muitas [illegible] vendem-[illegible], e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento [illegible] para casas de negocio como particulares [illegible] no armazem de bacalhão, na escadinha da Alfandega n. 3.

Para luto

Borzeguins francezes para senhora, cano alto e gaspiados a 6$000.
Ditos regulares com gaspia a 5$060.
Tambem ha de cores, mas como existam outras qualidades de calçados que seria enfadonho mencioná-los, por isso só se limita aos pretos.

Attenção

Alluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de qualquer natureza: á tratar na rua da Cruz n. 18.

— O abaixo assignapo faz publico ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data vendeu ao Sr. Joaquim Correia dos Santos, a sua taberna sita á rua do Mondego n. 97, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de 3 dias, para serem immediamente pagas. Recife 19 de maio pe 1870.
Manoel da Silva Costa.

— José Joaquim de Lima Bairão, faz sciente a quem interessar possa, com especialidade ao corpo do commercio, que desde 19 do presente mez, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Nasario José de Lima; o annunciante não se responsabilisa por qualquer recibo ou pedidos feitos em seu nome.

— Os administradores da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra, convidam aos credores da referida massa para que no praso de 8 dias contados da publicação deste, aprentem seus titulos no armazem n. 11 da travessa da Madre de Deus, afim de serem verificados e classificados.

ATTENÇÃO
Burro fugido.

Fugio de 12 para 13 do corrente do sitio denominado Pirajá, junto á cidade de Nazareth e pertencente ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva, um burro de sella com os signaes seguintes: crioulo, grande, castanho, muito andador de passo, chegando mesmo a andar soffrivelmente baixo; bom queixo, e quando anda, conserva a cabeça em muito boa posição; sente bem tanto o chicote como a espora; tem a junta do peador de uma das mãos um pouco mais grossa do que a outra; no quarto direito vê-se um ou dous ferros; está gordo, cabelludo e com a cabeça bastante pellada. Nascido no sertão, pertenceu, até outubro do anno passado, ao capitão Francisco de Souza Rego. Pede-se á quem o pegar o obsequio de o mandar entregar em Nazareth, á seu dono o capitão Franklin Alves de Souza Paiva, que promette uma recompensa. Fazendo o presente annuncio o mesmo capitão Paiva protesta fazer valer o seu direito onde quer que appareça o dito burro.

— Quem quizer comprar para alguma igreja ou capella de engenho, castiçaes de madeira dourados e branco de dous palmos a tres, dirija-se á rua Direita n. 36 A, loja de pintor.

Attenção

Precisa-se de uma creada ou creado que cozinhe bem: á rua da Cadeia do Recife n. 57.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminaré se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.
Um credor.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama de leite, não se olhando a preço, sendo de bons costumes: na rua Direita n. 99, taberna.

Francêz

Es á no prelo a versão em francez dos trechos classicos, obra muito util para os exames deste preparatorio; sahirá em nove numeros de 16 paginas, um numero por semana. Na typ graphia commercial á rua estreita do Rosario n. 12, recebe-se assignaturas a 2$ o exemplar, pagos á entrega do primeiro numero. Depois de completa custará 3$000.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento e sua mulher muito agradecem as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar o corpo de seu filho ao cemiterio, e lhes pedem que venham assistir a missa do setimo dia na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa do dia 21. Protestam a sua gratidão á confraria da mesma igreja, e á irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Mangueira, sito na freguezia da Escada, tendo arrendado dito engenho por escriptura publica celebrada no cartorio do tabellião Sá, em data de 9 de maio de 1865; e constando-lhe que se pretende vender dito engenho, vem pelo presente protestar contra dita venda, visto seu proprietario não ter cumprido as condições da dita escriptura; e mesmo não o póde fazer effectiva, em vista da decima terceira condição que é a seguinte: o locador sujeita-se a não dispôr de qualquer maneira do engenho Mangueira e fabrica arrendadas, durante os seis annos do presente arrendamento, sob pena de nullidade, e o locatario obriga-se a não transferir o presente arrendamento a pessoa alguma, sob a mesma pena. E para que ninguem possa allegar para o futuro qualquer duvida faz o presente. Recife 19 de maio de 1870.
João Laite Rodovalho.

AGUÍA NEGRA

Chegaram para este estabelecimento um variado sortimento de paisagens e outras muitas pinturas alegoricas, em quadros de moldura dourada. A aguia negra julga de seu dever recommendalos a seus freguezes, por ser cousa de gosto inteiramente novo, e pela commodidade de preço, que por certo com 2$800 não haverá quem deixe de comprar um quadro para collocar em seu gabinete. na rua do Cabugá n. 8.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.
Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do [illegible], no mesmo lugar, [illegible] á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

[illegible]

Na rua do Apollo n. [illegible], 2º andar, precisa-se de um copeiro.

— Troca-se uma morada no 1º andar da casa n. 29 da rua do Vigario, por outra morada em casa terrea, sendo no bairro de Santo Antonio, José ou Boa-vista: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

Mudança.

José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia ?!
Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.
Chega a todos. FOGO NELLAS!....
Ao Campos.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea, ou troca-se a morada da mesma por uma outra na freguezia de Santo Antonio, ou mesmo compra-se se necessario fôr; por toda rua Imperial, desde o sobrado da ex-fabrica de vinagre até a estrada da Cabanga: á tratar á rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

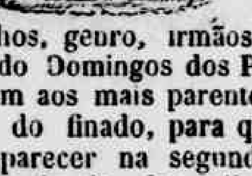
Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.
Recife 12 de maio de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

Festejos da Capunga

A illuminação da Capunga dizem que não se faz porque está toda grudada!... mas o macacão nos assevera que não ha tal, que é absolutamente falsa esta naticia, que é ainda preciso grude e muito grude.
A pinguella do Arantes.

— Precisa-se de um escravo ou livre: no hotel francez á rua das Larangeiras n. 10.



A viuva, filhos, genro, irmãos e cunhados do fallecido Domingos dos Passos Miranda convidam aos mais parentes e especiaes amigos do finado, para que se dignem de comparecer na segunda-feira 23 do corrente na igreja dos religiosos Carmelitas, pelas 7 horas da manhãa, afim de assistirem as missas que se teem de celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado; e por cuja demonstração de amisade se protestarão agradecidos..

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa memoria, e animado por alguns de seus amigos, propõem-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.
Recife, 18 de maio de 1870.
O professor homeopathico,
José Alves Tenorio.

56
AINDA NÃO
Paga o gaz.

— Dá-se 1:000$000 á juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se na estrada da Casa Forte, á fallar com Manoel Domingues.

Sociedadê Recreativa Juventude.

São de novo convidados os senhores socios a se reunirem em sessão extraordinaria da assembléa geral, domingo 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, sendo a ordem do dia a eleição do cargo de thesoureiro, que se acha vago, e a discussão da disposição do artigo 65 dos estatutos, devendo a assembléa, para a discussão da 2ª parte da ordem do dia, ser estabelecida com qualquer numero dos socios presentes.
Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 18 de maio de 1870.
F. Peixoto,
1º serretario.

ENSINO
para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria recteilnea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n, 52.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, é soffrivel engommadeira: á tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

Ao bom tom

Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa ricos cortes de seda; na loja [illegible] rua do Crespo n. 13, de [illegible] Corrêa de Vasconcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. [illegible] da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 24 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.
Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.
utro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU SE
Para rua Nova n. 43.
Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.
Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

Monte pio portuguez

Não se tendo reunidos em 15 do corrente o numero legal de socios prescripto pelo artigo 21 dos estatutos, são novamente convidados todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de leitura, para eleição da commissão de exame de contas, funccionando a assembléa geral com o numero de socios que comparecer, na fórma do referido artigo 21 dot estatutos.
Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 16 de maio de 1870.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Já se acham definitivamente divididos em pequenos lotes os terrenos do sitio Belem, pertencente á viuva do Dr. Feitosa, na estrada antiga de Olinda, e por onde passam os trilhos urbanos desta para aquella cidade, conforme já foi tudo annunciado: quem quizer comprar terrenos nesso sitio, dirija-se ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23.

RAPÊ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de recepelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000

AVISO

Eu abaixo assignado declaro que o annuncio que Josepha da Assumpção Oliveira da Silva botou procurando a preta Thomazia, eu protesto em como dita preta não lhe pertence, assim como tenho em meu poder todos os documentos; e estando a preta em meu poder, por isso roga-se as autoridades para tomar isso a seu cargo, pois que a preta não sendo della, ella não podia procura-la como della, até é um crime.
José Mauricio Gonçalves.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e aceio, que é para casa de pouca familia, e a tratar na rua Nova n. 22.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Traspassa-se uma hypotheca de quantia de 3 a 4 contos de reis, com segurança de uma propriedade na freguezia de Santo Antonio: á fallar na loja da verdade á rua do Duque de Caxias n. 55.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de familia: a tratar no primeiro andar da casa n. 17 da rua estreita do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, so para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 3.

APRENDIZ.

Precisa-se tomar um aprendiz livre ou escravo para officina de alfaiate: a tratar na rua das Flores n. 8.

Estribeiro.

Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora

— Roga-se a pessoaque levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, quera mandar trazer a typographia.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.
O superintendente,
André de Abreu Porto.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

CARLOS DUBOIS
CABELLEIREIRO
18---Rua da Imperatriz---18

Avisa aos seus numerosos freguezes, que além de finas perfumarias recentemente recebidas, tem um habil official para penteados de senhoras; o qual se achará prompto para o serviço a qualquer hora do dia ou da noute.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Fariá & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdensple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira perto da Soledade, com casa de vivenda para familia, cacimba com boa agua, tanque para banho e lavagem, muitas fructeiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas para capim e terras para plantações, um grande viveiro e muitos mangues para lenha, etc.: para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio a qualquer hora.

— Deseja-se fallar ou saber de sua residencia a José Vicente da Silva Pinto, na falta a seu mano Diogo José da Silva Pinto, vindos de Portugal de 1834 a 1836, e na falta a seus filhos se os tiverem a negocio de muito seu interesse: na rua do Duque de Caxias n. 52.

— Precisa-se de um rapaz, brasileiro ou portuguez, que tenha boa letra, e conte bem, e que tenha alguma pratica de escripturação, quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Queimado n. 32, que se dirá quem precisa.

— Francisco da Silva Ferreira & Filho tem contratado vender ao Sr. Manoel Cassiano de Oliveira Góes, a sua taberna da rua Imperial n. 27, livre e desembaraçada, o que faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais possa interessar. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se a mesma taberna no praso de 3 dias.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Hortas n. 21. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 4$000 a arroba.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar um escravo para serviço de padaria: a tratar na padaria n. 68 da rua Direita dos Afogados, ou na rua Imperial n. 47, taberna, esquina do becco do Lima.

ILLEGIVEL

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças: quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro: na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

VENDAS.

— Vende-se um casal de escravos pretos de meia idade, espertos, fortes e de boa conducta, pelo que se tornam recommendaveis para engenho ou sitio: trata-se na rua de Hortas n. 96.

BARATO

NA

Loja Flor da Boa-vista

48=Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno., lindissimos padrões proprias para a praça, covado a

É barato 240
« « 240
« « 240

Ditas escuras, covado a 200, a 200, a 200 rs.
Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: junto a padaria franceza.

— Vende-se uma escrava (mulata) moça e bonita figura, com uma cria de 3 annos; sabendo coser, cosinhar e engommar com perfeição. Na rua do Pilar n. 63, 1° andar.

Bogias de cera

Vendem-se bogias de cera, superiores em luz e armação as vindas de Lisboa, por commodo preço de 1$400 a libra: na travessa da rua das Cruzes n. 4 e rua do Vigario n. 26.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

— Vende-se uma preta de idade 25 annos, bonita figura, cozinha, engomma soffrivel, e uma negrinha com 16 annos, de muito bonita figura, com principio de habilidade, propria para mucamba: na rua da Paz n. 34.

JACARANDA'

Vendem-se cinco duzias de toros de jacarandá, a preço commodo: para ver e tratar, na rua Direita n. 31, armazem.

ATTENÇAÕ

Fazendas com toque de avaria.

Cambraias brancas finas a 2$ e 3$ a peça.
Madapolão bom a 6$ e 6$500 a peça.
Algodãozinho com 18 jardas a 3$ a peça.
Algodão americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado.
Chitas escuras amatisadas sem avaria a 240 o covado. Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Vende-se um mulato robusto, sadio, sem vicio nem defeito, com idade de 21 annos, serve bem para o mato: quem o pretender dirija-se a rua do Brum, 3° andar n. 84.

— Vende-se uma escrava sem vicios nem achaques, com 24 annos de idade, engomma, cozinha e faz todo e serviço de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, casa n. 7.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 59, vende-se cambraias mindinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

— Vendem-se tres cabriolets de 4 rodas cobertos, sendo desses 2 americanos em muito bom estado: para ver, antes da ponte grande da Passagem n. 40, e tratar no mesmo ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1° andar, com José Henrique da Silva.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1° andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 21, 1° andar.

ATTENÇÃO

Vende-se um sitio no lugar dos Remedios, com uma boa olaria, dous viveiros, barro para toda obra, diversos arvoredos e casas: a tratar no mesmo lugar com Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, á gosto de Luiz XV, nova: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 11, que se vende commodamente no preço.

— No engenho Mangueira, confronte á estação da villa da Escada, existe para se venderem tres pares de embonos de cedro, proprios para barcaças; por commodo preço: quem quizer póde dirigir-se ao dito engenho.

LIQUIDAÇÃO

á dinheiro.

Botinas de cano alto para senhora a 6$.
Ditas de Duraque a 5$.
Ditas de gaspiados com enfeite a 5$.
Ditas para menina a 3$.
Ditas para meninos e meninas a 2$.
Cheguem antes que se acabe: na rua Direita numero 11.

É A PRIMEIRA VEZ

Que o Ferreira annuncia pechincha, de tantas que tem tido os seus antigos freguezes não tem dado lugar a se annunciar, mas desta vez que a porção é grande, elle quer servir aos seus novos freguezes, por isso está vendendo.

Queijos de manteiga.

A' rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem mercantil.

— Vende-se um moleque de 6 a 7 annos, e uma preta de meia idade: na rua do Encantamento n. 11.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, e mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gesto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidada, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o mode porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras [illegible] visto não podermos especificar tudo quanto temos.

[illegible] João [illegible], Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 2?0, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necéssaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

100 milheiros

[illegible] de todas as qualidades, vende[illegible] milheiro do que em [illegible] da rua dos Pra[illegible] da Cunha.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e engomma soffrivelmente; a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

TRADUÇAO DO SPIRITISMO.

AOS SPIRITOS.

Na encadernação parisiense vende-se a traducção do *spiritismo em sua mais simples expressão, ou o resumo da doutrina dos espiritos por Allan Kardeke*, a 1$ o folheto: é obrinha muito curiosa e interessante.

VENDE-SE

No armazem defronte a escadinha n. 3 A, tem para vender excellentes batatas inglezas novas em barricas de 5 arrobas.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, [illegible] de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir [illegible] de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca, [illegible] do verdadeiro Picardo, machinas para [illegible] algodão; [illegible] de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Fines extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

MACHINAS EGYPCIAS.

Ha para vender no escriptorio do Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar, machinas egypcias que podem ser movidas por agua, fogo ou animaes.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco comoleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs o

Grampos muito finos, com passarinhos duzias 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho	Feijão preto.
Dito branco	Dito rosado.
Dito amarello	Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA
O
Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por eço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$ á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$ á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$000 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulad o

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

— Vende-se dous pares de mallas, usadas, por preço commodo: na loja da verdade n. 55, rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãos-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha: na loja de Maia & Landelino, rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario n. 18 B.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalia, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra. assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão cafestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, dantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$500 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 4 e 1/2 metros ou 4 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$000.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$000 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc, e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo
N. 17.
Tem para vender:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farello de Lisboa.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lásinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechuncha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão senrtificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

SERAFINA

Está á venda uma seraphina pequena, maneira, e que se vende por preço muito commodo: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Estantes para typographia

Vendem se quatro estantes proprias para typographia: quem as pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se por 350$ uma excellente canoa de amarello com 40 palmos de comprida: a tratar no trapiche da companhia no largo do Corpo Santo.

NOTICIA.

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia, um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel e proprio para forro e guarnição de sallas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza d'algumas peças desse artefacto. A novidade e esquesitice dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do dourado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprehende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão além do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C. á rua da travessa da Madre de Deus n. 14.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos listeiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhôras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chrom come de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer !!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

VINHO VERDE

de superior qualidade chegado ultimamente, vende-se na rua da Madre de Deos n. 30, armazem de Cunha Irmãos & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Ausentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboculada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhêca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na côxa e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio na terça para quarta feira do engenho Olho d'Agua, villa de Pedras de Fogo, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: cabra, baixo, cheio do corpo, pode ter 26 a 27 annos, usa pêra, a roupa que elle sahio d'aqui foi de algodão branco, levou uma trouxa com 2 lençoes de algodãosinho, um chale de merinó azul e um vestido de lãa, consta-me que este tem dito aqui que havia de fugir para o Recife e que embarcava para outras terras, assim pede-se a qualquer capitão de campo e autoridade policial de o apprehender levando ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de maio de 1970.

AVISO
100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços rossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cochea, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Moreiras em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio desta capital no dia 29 de abril proximo passado um mulatinho escravo de 15 annos de idade, tendo elle chegado do Ceará no vapor *Cruzeiro do Sul* dous dias antes de sua fuga daqui, levou elle camisa branca que estava muito suja, tendo no colarinho em vez de botão colchete, e uma calça de algodãozinho riscado, que tambem estava muito suja, e traz um rosario no pescoço, e este é curto, tem os cabellos um pouco afoguiados e crespos, chama-se elle Thomaz, mas diz chamar-se Antonio Thomaz: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador, nesta capital, n. 3, e ahi será recompensado.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

ATTENÇAO.

Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente a escrava Barbara, crioula, de 45 annos de idade, sem dentes no queixo superior, com muitos cabellos brancos na cabeça e na cara, parecendo que faz a barba, estatura alta, corpo regular, costumando trazer pano na cabeça como usam as bahianas, a qual indo ao Peixinho ver roupa lavada alli a entregou a um canoeiro, e foi encontrada no Recife no becco largo, casa da preta Rosa que hoje é forra, e que diz não saber da dita negra, a qual é muito conhecida em Beberibe, no Fundão, no Peixinho, em Olinda, e no Rio Doce, de onde tem havido mais ou menos noticias de ter sido vista: roga-se por isso as autoridades e capitães de campo a captura da mesma escrava, que será facil estar acoutada em algum mucambo fóra da cidade, ou calegi dentro da mesma, e leva-la á rua do Brum n. 100, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 20 a 22 annos de idade, côr fula, corpo regular, cabellos carapinhos, costuma trufalos adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guela um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, e que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Manoel José do Couto, morador no engenho Mamucaba, comarca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade á quem comprei obra de um mez; rogo portanto a todos os capitães de campo, as authoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam apprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Solano de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. 26 primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

Gratificação de 300$ reis.

Fugiram no dia 18 de maio do corrente do engenho Massuassú, termo da Escada, os escravos do abaixo assignado, por nome procopio e Luciano; sendo o primeiro, mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçães do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino e representa ter 40 annos de idade.

O segundo, é preto fulo, estatura regular, secco do corpo, pouca barba na ponta do queixo somente, pés pequenes, pernas muito finas, e tem 25 annos de idade. Foi escravo do Sr. Tabonda, morador no Recife. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa, de apprehenderem os ditos escravos, e de os levarem ao engenho acima mencionado, ou em casa do Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzalla Nova n. 38, que se dará a gratificação promettida.

Marcionillo da Silveira Lins.

LISTA GERAL 147.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO DA CIDADE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	186	6$	327	6$	508	6$	682	6$	865	6$	1054	6$	1232	6$	1390	6$	1602	6$
8	—	94	—	31	—	21	—	88	—	70	—	57	—	35	—	91	—	5	—
12	—	97	—	40	—	22	—	92	—	78	—	58	—	39	—	96	—	14	—
16	—	202	—	41	—	23	—	94	—	86	—	62	—	40	—	1404	—	17	—
22	—	4	—	43	—	36	—	95	—	93	—	64	—	42	—	8	—	24	—
24	—	13	—	46	—	38	—	97	—	96	—	72	—	43	—	14	—	25	—
33	—	23	—	48	—	44	—	706	—	99	—	73	—	52	—	16	—	30	—
35	—	28	—	49	—	47	—	11	—	902	—	77	—	53	—	18	—	32	—
42	—	30	—	54	—	48	—	17	—	6	—	86	—	58	—	23	20$	35	—
44	—	31	—	55	—	51	—	19	—	11	—	90	—	60	—	24	20$	36	—
47	—	33	—	60	—	52	—	21	400$	12	—	91	—	66	—	25	6$	38	10$
54	—	34	—	65	—	54	—	35	6$	14	—	1107	—	76	10$	48	—	41	6$
59	—	35	—	68	—	57	—	37	—	19	—	15	—	80	6$	53	—	43	—
60	—	37	—	72	—	62	—	42	—	20	—	16	—	84	—	55	—	45	10$
62	—	43	—	73	—	64	—	47	—	22	—	22	—	86	—	57	—	58	6$
64	—	46	—	79	—	68	—	53	—	33	—	23	—	88	—	68	10$	61	—
65	—	47	—	86	—	72	—	58	5:000$	40	—	26	—	1303	—	73	6$	63	—
66	—	52	—	91	—	78	—	61	6$	45	—	28	—	6	—	74	—	67	—
77	—	53	—	403	—	84	40$	62	—	49	—	31	—	7	—	80	—	71	—
78	—	54	—	4	—	88	6$	64	—	51	—	33	—	10	—	81	—	74	—
82	—	61	—	9	—	90	—	68	—	52	—	34	—	11	—	90	—	79	—
88	—	67	—	14	—	91	—	69	—	54	—	44	—	13	—	98	—	80	—
90	—	68	—	17	—	97	—	73	—	56	—	47	—	20	—	1509	—	90	—
93	—	71	—	19	—	98	10$	75	—	57	—	51	—	22	—	11	—	1703	—
94	—	74	—	21	—	600	6$	76	—	66	—	55	—	24	—	12	—	8	—
99	10$	78	—	22	—	3	—	77	—	67	—	66	—	31	—	23	—	14	—
101	6$	81	—	23	—	9	—	82	—	68	—	67	—	34	—	33	—	15	20$
12	—	88	—	41	—	12	—	91	—	72	—	69	—	35	—	38	—	18	6$
14	—	90	—	45	900$	17	—	94	—	77	—	72	—	36	10$	40	—	26	—
18	—	92	—	50	6$	19	—	99	—	78	—	81	—	37	6$	58	40$	28	—
22	—	97	—	54	—	20	—	804	—	91	—	84	—	38	10$	70	6$	30	—
23	—	99	—	56	—	28	—	12	—	1001	—	86	—	41	6$	73	—	31	—
25	—	300	—	62	—	32	—	15	—	4	—	90	—	45	—	75	—	40	—
28	—	1	—	64	—	33	—	26	—	7	—	96	—	51	—	78	—	42	—
36	—	2	—	68	—	34	—	28	—	13	—	1207	—	53	—	81	—	44	—
40	—	3	20$	71	—	37	—	46	—	18	—	9	—	63	—	82	—	46	—
52	—	4	6$	87	—	42	—	47	—	20	—	10	—	65	—	86	—	54	—
55	—	7	—	89	—	52	—	51	—	27	—	11	—	67	—	92	—	57	—
56	—	16	—	91	—	67	—	52	—	29	—	15	—	70	20$	94	—	60	—
60	—	18	—	97	—	69	—	53	—	31	—	16	—	71	6$	96	—	69	—
74	—	20	—	99	—	75	10$	54	10$	34	—	25	—	87	—	97	—	72	—
80	—	25	—	502	40$	78	6$	56	6$	44	—	26	—	88	—	98	—	76	—
84	—	26	10$	3	6$	81	400$	63	—	46	—	29	—	89	10$	1601	—	81	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1782	6$	1951	6$	2103	6$	2330	6$	2501	6$	2705	6$	2916	6$	3082	6$	3254	6$	3439	6$
84	—	54	—	4	—	35	—	4	—	8	—	19	—	83	—	56	10$	40	—
85	—	56	—	10	—	38	—	7	—	12	—	20	—	85	—	57	6$	47	—
86	—	59	—	13	—	39	—	23	—	20	—	25	—	91	—	62	—	49	—
87	—	63	—	15	—	50	—	24	—	21	—	27	—	92	—	64	—	56	—
89	—	71	—	23	—	53	—	27	—	23	—	30	—	95	—	69	—	63	—
90	—	73	—	35	—	58	—	40	—	25	—	33	—	3102	—	70	—	68	—
91	—	77	—	37	—	59	—	42	10$	26	—	35	—	4	—	73	—	70	—
97	—	78	—	47	—	63	—	58	6$	37	—	39	—	5	—	74	—	72	—
99	—	82	—	49	—	64	—	60	—	40	—	40	—	6	—	75	—	76	—
1800	—	85	—	52	—	65	—	67	—	44	—	43	—	9	—	77	—	79	—
5	—	92	10$	54	—	77	—	78	—	46	—	49	—	11	—	78	—	80	—
16	—	98	6$	56	—	81	—	79	—	48	—	57	—	12	—	79	—	85	—
21	—	2002	—	58	—	82	—	80	—	50	—	59	—	16	—	81	—	89	20$
28	—	4	—	65	—	84	10$	87	—	54	—	62	—	17	—	90	—	93	6$
29	20$	6	—	68	—	85	6$	91	—	69	—	72	—	18	—	98	—	96	—
31	6$	13	—	76	—	86	—	93	—	79	—	73	—	19	10$	3300	—	3500	—
33	—	20	—	79	—	91	—	2602	—	87	—	77	—	23	6$	3	—	3	—
36	—	21	—	84	—	2402	—	8	—	98	—	78	—	32	—	8	—	9	—
37	—	22	—	87	100$	15	20$	14	—	2801	—	86	—	49	—	13	—	13	—
51	—	27	—	90	10$	21	6$	15	—	3	—	88	—	60	—	15	—	14	—
56	—	28	—	91	6$	25	—	23	—	7	—	93	—	62	200$	17	—	16	—
61	—	29	—	94	—	26	—	24	—	13	10$	97	—	63	40$	26	—	18	—
68	—	31	—	96	—	30	—	25	—	19	6$	3004	—	69	6$	28	—	20	—
72	—	36	—	97	—	37	—	37	—	26	—	5	—	70	—	32	—	27	—
75	—	37	—	99	—	41	—	47	—	28	—	8	—	72	—	52	—	28	—
78	20$	41	—	2201	—	50	—	49	—	33	—	14	—	76	—	56	—	29	—
81	6$	45	10$	19	—	54	—	50	—	40	—	19	—	79	—	57	—	30	—
86	—	46	40$	28	—	55	—	56	—	49	—	22	—	84	—	60	—	37	—
88	—	47	6$	37	—	56	—	61	—	57	—	23	—	93	—	63	—	39	—
96	10$	51	—	44	—	57	—	66	—	59	—	25	—	97	—	70	—	43	—
98	6$	53	10$	55	—	60	—	75	—	65	—	27	—	99	—	77	—	50	—
1902	—	58	6$	56	—	64	20$	76	—	70	—	32	—	3200	—	85	—	64	—
4	—	61	—	61	—	66	6$	77	—	72	—	43	—	1	—	87	—	66	—
11	—	64	—	70	—	67	—	79	—	73	—	46	—	4	—	92	—	68	—
18	—	69	—	74	—	73	—	80	—	83	—	52	—	6	—	93	—	70	—
19	—	73	—	94	10$	76	—	81	—	89	—	55	—	7	—	95	—	77	—
21	20$	74	—	96	6$	77	—	83	—	97	—	58	—	8	—	97	—	79	—
31	6$	75	—	2301	—	80	—	86	—	2902	—	59	—	19	—	3412	—	81	—
36	—	88	—	3	—	86	—	90	—	3	—	60	—	25	—	18	—	83	—
37	—	93	—	6	—	87	—	97	—	12	—	65	—	44	—	28	—	89	—
45	—	94	—	23	—	97	—	99	—	13	—	77	—	47	—	33	—	93	—
50	—	98	—	27	—	98	—	2702	—	15	—	79	—	52	—	38	—	97	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Um poema de amor.

(Conclusão)

Era um anjo que talvez buscasse na terra uma estrada matysada de flores áfim de fazer um leito perfumoso para dormir e sonhar, de roupagem fulgurea e azas diamantinas, embalado pelas suaves canções das auras celestes, entre risos de luz e melodias ethereas ! Sonhos, illusões, paraizos e céos são a vida dos anjos ! Sim, scismaveis. E vossos olhos languidos e doces tinham aquelle langor pallido da lua prateando os limpidos cristaes da fonte serpeiante que se deslisa mollemente por entre pedras e seixinhos ; tinham aquella languidez do murmurar das vagas quando soluçam endeixas á soidão, e indolentes se espreguiçam nos alvos e nitentes lençóes de espuma ; tinham aquelle brilho tremulo e meigo que a Venus radiante esparge, quando pela face lhe passam velozmente as nuvens e depois a descortinam pressurosas ; tinham aquelle desfallecimento dos raios de uma lampada sozinha no seio da escuridão, e de quando em vez batida pelo tenue sopro da aragem ; tinham a tristeza e a magia da virgem immaculada orando aos pés do Redemptor ; da martyr christãa envolta em nuvens de incenso se offerecendo ao duro sacrificio ; tinham aquella languidez da luz que bruxoleia, da vida que se esvae no ultimo suspiro do peito, no derradeiro e final arranco do moribundo !

A lua no azul dos céos vagava harmoniosa e errastava em seu cortejo luminoso as vividas estrellas. Seus pallidos langues raios vinham á medo bater e reflectir se em vosso rosto angelical. Ora nas madeixas soltas ao sussurro do vento onde se enroscavam e soltavam sentidas endeixas travessos se occultavam, sorvendo o perfume embriagante que ellas derramavam e prescrutando os doces arcanos de ternura. Tive zelos, ah ! tive muitos zelos ! Não ser eu a lua, a brisa, a viração, e o vento !... Não ser eu em forma invisivel para chegar até vós n'um extasis sublime ! Quizera arrojar-me aos vossos pés lacrimoso e triste e pedir o perdão de amar-vos tanto, ousando levantar os meus olhos sob e o vosso seio ondulante e perfumoso.

Scismaveis. Quem vos poderia dispertar de taes scismas ?

Em mim travava-se uma luta renhida e abatarada. Um pesadello horrivel me acabrunhava a mente. Um desassocego, uma inquietação, uns soluços e suspiros me lançaram nos abysmos dos tormentos. E depois eu vos contemplava e vos adorava. Ajoelhei-me diante de vós, creio que me não vistes, vivieis n'uma esphera etherea e sublime. Vosso pensar, como o de todos os anjos, era concentrado no céo e procurava nas franjas dos horisontes descortinar a luz balsamica de Deus. Não sei... um mystrio, um segredo talvez que encerrava uma vida !... Vossos olhos cravados no limpido espaço azul anciavam o momento, em que as nuvens, eternas irmãas, se segregassem um instante para ver fulgir resplandecente a estrella da esperança.

Respiraveis pois n'uma athmosphera estranha ao ser humano, assim não podieis ver-me, compadecer-vos de mim, e corar ao primeiro volver de um olhar ardente de paixão ! Sim, ajoelhei-me diante de vós reverente e humilde como se estivesse diante de um altar, cuja imagem fosse o anjo de minha guarda, o idolo do meu amor. Ereis a minha virgem santa que me apparecies nas noutes delirosas com uma mão me saccudindo flores, com a outra beneficios e consolações.

Era forçoso pois vos adorar e consagrar minhas preces fervorosas e meus hymnos de agonia. De repente vos levantastes. Crusastes os braços em signal de respeito. Vossos labios tremeram. Ouvi um leve sussurro como o zumbido das abelas. Falaveis. Tinheis a voz doce e melodiosa como as harpas de Sião. Uma oração ungida com os encantos da virtude, cheia de um fervor divino, uma prece banhada dos raios limpidos e dos brilhos da pureza exhalou-se de vossa alma e elevou-se ao ser supremo. Alguem que vos ouvia, chorou de felicidade pasmo de tanta candura e castidade. Vossos olhos brilharam de maneira á offuscar o fulgor da lua. Os effluvios santos e religiosos derramavam n'esse momento de inexprimivel virgindade. Tão candida e tão pura só respiraveis perfumes celestes.

Scismas e crenças, ideáes e sonhos a mente me pejavam. Se um riso de ventura assomava á flôr dos labios, bem depressa a desdita os vinha arder confundindo o gozo do amor ao veneno da descrença.

Pensamentos me tumultuavam na fronte como as vagas no oceano. Tive mêdo de enlouquecer. Meu coração era um theatro de lutas desesperadoras. Scenas sublimes de sentimento e negras de scepticismo e loucura nelle se passavam, ora mais vivas, ora mais pallidas e tristes. Por um momento que o delirio não cegou-me á ponto de praticar um crime. A idéa do suicidio transluzio, mas foi breve o relampago. Passou-se a tempestade d'alma. Serenou o vento procelloso. Levantei-me e de novo ajoelhei-me orando por largo tempo com fervor. As paixões tinham-se abrandado. Uma ou outra vez os raios fuzilavam. A procella se apagou. Apenas uma luz suave e doce me illuminava de momento á momento. Era de vós que partia. Tudo era silencio. Eu e vós!... meu Deus que ventura !

Seria fado ou fatalidade !... A noite avançava, mas claro era o espaço. A lua se banhava na luz das pallidas estrellas, anjos da guarda que velavam vos cobrindo com seu manto de esplendor. E sem me vêrdes...

Oh ! meu Deus, eu daria todo o meu sêr por um só dos seus sorrisos ! E como ereis bella assim ! Candura, ingenuidade, innocencia e pureza, tudo em vós se retratava ! Depois fugistes... Mais veloz que a rôla que se abriga das iras do tufão ; mais ligeira e apressada que a gazella do monte que foge ao caçador ; como o silpho errante que anda em busca de uma flôr para della sugar o dulcificante aroma ; como a fada á se occultar na fonte, quando no banho avista um sêr humano que a admira ; como a brisa á porfiar com as maripôsas do val ; como o passaro dos tropicos voando para o cimo das montanhas ! E como a corsa que foge do pastor que a flecha aponta á descarregar sobre ella ; fugistes luz de meus olhos ! E como a estrella á despedir mil raios no gyro sobre o espaço deixastes um circulo luminoso que aclarou a noite ! E como a fada embalsamastes o ar ! E fugistes, pomba de amor, linda garça do céo... E eu pobre mendigo dos desertos da vida em busca d'um consôlo, um linitivo, longas horas permaneci defronte da vossa janella com extasis contemplativo e sem poder retirar-me... E eu triste vagabundo das trevas de novo exilei na gruta escura do infortunio... E eu nauta sem rumo, perdido e louco, sossobrei nos mares procellosos da incerteza, despenhei-me nos abysmos dos tormentos lancinantes... E como as sanhudas vagas do oceano travando lutas com os rochedos, uma luta renhida e forte travou-se no imo do meu peito entre a descrença e a fé—as magoas e as torturas, e os prazeres e gozos—illusões, sonhos e chiméras, a realidade do pó e o conhecimento do nada—a luz da esperança e a noite do scepticismo !... E fugistes... Os astros se occultaram.

A lua deixou de derramar seus raios pallidos e languidos. O céo nublou-se. A escuridão começou. A abobada cobrio-se de chumbo. E eu com grande esforço pude chegar ao ponto almejado, asylo de dôr, onde me esperavam o leito dos tormentos, e a mesa das meditações. Aqui o silencio que me cercava era igual ao desespero de minha alma. Silencio que infunde terrores, silencio que encerra mysterios, como o silencio das campas.

Eu era um espectro solitario que me lamentava da sorte, minha morada um tumulo, onde arremessava as flores de um porvir que poderia ser ditoso se vós o quizesseis fazê-lo !

Ah ! louca maripôsa de azas lindas que divagaes cantando, enchendo a terra de ambrosia e de myrra, ouvi-me e vereis que de noites tenho passado de agonia e longo padecer.

Oh ! se me amasseis... sim, se me amasseis... Como seriamos felizes !... Supponde acaso que ambiciono as gallas, os esplendores dos salões ? O fausto, as grandezas, os ouropeis, a purpura brilhante ? O ruido, as fallas, o farfalhar das sêdas, o brilho dos crystaes, os louros, os triumphos e a gloria, oh ! até a gloria, o porto que desejo abordar no fim da vida, as aspirações e sonhos de mancebo delirante, tudo por vós sacrificaria para vivermos confundidos n'uma alma só, n'um lugar deserto, n'um êrmo ao longe segregado do mundo, ouvindo o ciciar da brisa, a queda do regato, a voz do vento, o canto dos passarinhos e o idylio das aves ; mirando-nos no espelho das fontes, sorvendo o perfume embriagante das magnolias, bebendo os raios das estrellas e contemplando o azul do firmamento.

Oh ! mas quão fraco é o poder humano ! Oh ! quão fraco ! Não posso exigir que me ameis, porque o amor é um sentimento natural e espontaneo, independente de nossa vontade. Notai—eu vos amo ! Como ? Não sei dizê-lo ! No entanto vos amo, mais do que póde dizer a voz sentida e meiga de uma lyra maviosa ; mais do que a harpa que tange o trovador nas noites de delirio ; mais do que a lympha pura á deslisar-se doce nos salgueiros que choram e que descantam ; mais do que o passarinho cantando em pleno gozo das auras matutinas ; mais do que Romeo á Julieta, banhado em prantos na hora da despedida !

Ah ! minha Julieta, amai ao vosso Romeo ! Amai com o coração, com a voz, com o gesto, com o sorriso e os olhos. Amai do imo d'alma ao vosso Romeo que humilde, crente e submisso se prostra aos vossos pés, tocando a fronte no pó para beber os effluvios santos e puros, os ardores divinos e ethereos de vossos labios mimosos, onde as rosas cravaram beijos ao despontar da aurora !

Amai ao pobre navegante que n'um mar de dôres sossobra, para que um dia fite o céo, e por entre as nuvens descortinando uma estrella brilhando entre véos de negror, possa dizer n'um sublime e magestoso arroubo—sou feliz.

Amai ao viajor do deserto que não encontra uma pedra para repousar a fronte, e um abrigo para soccorrer-se das iras da sorte.

Amai-me que serei vosso. Como Romeo pertenceu á Julieta, Petrarcha á Laura, Tasso á Leonor, Eurico á Hemengarda, Paulo á Virginia, Dante á Beatriz, Abelardo á Heloisa ! Este amor não posso mais arranca-lo do peito. Foi como uma pedra atirada na profundeza do abysmo, que lá fica e por ninguem póde ser subtrahida ; como a perola lançada na immensidade do vacuo do oceano ; ou como o segredo do tumulo que não é dado ao sêr humano descobrir.

E assim sinto dizê-lo, mas é forçoso dizê-lo, se bem que tenha envidado todos os esforços para arranca-lo do seio, mas sinto que vos amo, que vos idolatro, e que não posso viver sem um olhar deslumbrante de vossos olhos, sem um doce sorriso de vossos labios, inda quando por descuido o desabrochaes, pois é tão suave que semelha a queda d'um regato tombando do monte levemente sobre uma fonte serpeiante.

Oh ! que feliz me considero quando passo por vós ! Um dêdo parece-me deter, condão mysterioso, magico, sublime, que se concentra em brumas tenebrosas ; e eu fico, e eu vos contemplo extactico e mudo, como estatua, como se vós fosseis uma imagem no templo. E no momento em que por acaso me volveis um olhar, que feliz me sinto ! Como timido e semelhante á um cordeiro tento de vós fugir !... Mas ah ! um labyrintho intrincado e indissoluvel me enleia, um que enygmatico que se não póde exprimir, barreira ingente e invencivel, muralha de pedra que impede a passagem, quebra-me as forças, impede-me o andar, e eu fico... e sobre vós derramo as minhas notas de ternura ! Como o rubor me vem brincar á face, borbuleta travessa, quando deixaes deter por um segundo vossos olhos scintillantes sobre o meu rosto pallido pelas vigilias e humido de prantos ! De que côro quando vos vejo ? Por ventura o pêjo me sôbe ao rosto quando estou perante jovens como vós, e que n'um mar de gozos arrebatam e prendem ? Por ventura desejo exprimir alguma cousa e apenas sons inarticulados e sem nexo balbuciam meus labios tremulos languidamente e fracos ?

Por ventura perante as outras um suor frio e gelado percorre-me o corpo todo, prostrando-me abatido ? Sinto um desassocego, uma inquietação, um suspiro, um ai, uma afflicção, um choque ?.....

Meu orvalho do céo, mimosa perola de orphir, encarnação da luz, divina essencia tombada do infinito, anjo de Deus, perdão !..... Perdão á quem dorido e presa de infortunios tristemente trava da penna para revelar um segredo que só devêra ser dito aos genios da noite, ás sombras que esvoaçam, ao silencio dos tumulos em meio dos sons plangentes das virações errantes, aos lamentos e gemidos do vento do sepulchro nas flores dos cyprestes !

Perdão á aquelle que tem soffrido os mais crueis martyrios, os transes mais duros e acerbos, por uma joven donzella, encanto de primores, que talvez tenha risos de escarneo e maldição para o desventurado filho do amor ! Perdão á quem vagando descuidoso pelo mundo sem pensar nas vascas do sarcasmo, nem siquer nas delicias, flores e meiguices do amor, como nos seus espinhos e abysmos, por uma dessas noites aziagas ousou idealisar sublime imagem de castidade e virtude, e sahindo com a mente abrasada pelos fogos da imaginação, deparou com uma virgem igual aos anjos do paraizo, semelhante ao sonho encantado de sua phantasia, que para logo o queimou com essa scentelha divina que chamam — amor !.....

Perdão á mim, só á mim que loucamente vos amo e vos vejo sempre em todos os meus sonhos, á todos os momentos, em todas as noites de desesperação e loucura... A' mim que vos chamo sempre para consolação de minha alma atribulada... A' mim que meus labios tão somente vosso nome sabe com ternura proferir, como se fosse um hymno de esperança ou de gloria... A' mim que meu peito soffre, meu coração palpita, e as iras da paixão fervem com rancor horripilante, querendo mergulhar-me no pégo espumante do infortunio ! Foi loucura vos amar, sim, e talvez ousadia... Mas perdão ! não tive forças á oppôr barreira alguma para servir-me de muralha ; cahi... a queda era inevitavel, se não me levantei na luz !

Ao principio suppuz ser apenas simples affeição, mas depois ingente brado soou nas profundezas da caverna do meu peito ; e de repente arde-me o craneo, foge-me a idéa ! o amor, amor supponho ouvir do mar, das ondas, das campinas e do vento que á toda hora me sibillava aos ouvidos uma canção repassada de tristeza.

Então conheci que vos amava. Vi que de vós, de uma simples palavra vossa dependia todo o meu futuro. Tentei sacudir o jugo oppressor, mas foi debalde ! Continuei á vêr-vos e á contemplar-vos com ternura.

Um dia me extasiei tanto que subi ao céo ! E fui, e fui... arroubado ás azas de um anjo... o anjo ereis vós !

Parecia-me que tudo me encantava, me entoando hymnos de prazer e venturas. Mas oh ! engano ! foi apenas illusão de uma mente dolorida e pejada de phantasias. Não importa, fui feliz nesse momento que jamais hei de esquecer ! Ah ! maviosa sereia que descantaes de amor ás auras sussurrantes ; que modulaes canções banhadas de doçura, quando languida, faceira, fitaes o espaço azul limpido e claro ; pomba innocente, meiga e suspirosa, reflexo do céo, ouvi o bardo, o louco bardo que canta aos êrmos trovas de ternura !

Por ventura não sentís palpitar o seio, não tremeis de volupia, de dôr e de saudade, quando ouvio ao longe um canto pezaroso que magoas derrama nas solidões do ar ?

Acaso já uma voz interior ainda vos não disse que por vós eu pallido feneço ? Ainda vos não segredaram aos ouvidos balbucios e sussurros de desconhecidos sons que lembram as harmonias ethereas ? Ainda vos não dispertaram do seio essa scentelha divina que canta e que soluça mais maviosa do que o cysne, mais mellifica do que a harpa ? Pois bem, eu vos amo, não com esse amor que se adquire seduzido pelo farfalhar das sêdas e pelo brilho dos candelabros ; não com esse que se esvai n'um minuto, desde que somos de posse do objecto amado ; desse amor adquirido nos esplendidos salões, na febril e delirosa walsa, no olhar lascivo e humido de gozos, aos sons da musica e dos risos ; não como esse pelo qual nos deixamos embalar por uma hora de alegres delicias e prazer indefinivel ! Não ! O meu amor é sublime, puramente sentimental, nascido do imo d'alma, e alimentado por cantos ! E por vós tenho soffrido os transes mais duros, as magoas mais acerbas que podem dar fonte aos actos mais loucos da vida de um joven, podem até arrastra-lo á um espantoso suicidio !

Não tenho uma hora de repouso, um só minuto de consolação. As vezes zombo da vida á vêr se nisto encontro um pouco de allivio. Maldigo a existencia e procuro em meu caminho algumas flores pobres e murchas, cujo aroma me embriague e suavise, inda que atiradas por algum vento impetuoso. Mas ah ! tudo é debalde !... Tudo me dilacera, tudo me atormenta, tudo me róe e queima as fibras de minh'alma agonisante ! E vós o que tendes feito, maripôsa gentil, linda açucena do val ? Me respondeis com um sorriso de escarneo e um olhar de desprezo.

Calcaes aos pés as flores de mina juventude, estas tão pobres flores que tanto me tem visto prantear a inmana sina. E o que tendes feito lyrio mimoso da campina banhado dos raios da aurora ? Roxa violeta do prado que cresceis aos risos e aos affagos das brandas notas do fugaz favonio ? Arremessaes ao chão as provas mais puras de minha ardente paixão, desdenhaes dos meos protestos verdadeiros, de minhas juras fiéis, lançaes ao vento (talvez risonha e descuidosa) as minhas tão santas crenças, onde senão pode encontrar uma só nodoa, uma só macula de ignominia. E não obstante em nada me tendes abalado, em nada suffocaes o meo amor, ainda não conseguistes soprar o fogo abrasador que me devora, ainda vos amo, não sei si mais, por que mais é impossivel, ha tocado ao ultimo extremo !

Sombra de luz encantada, visão cerulea, candida apparição, estrella da manhãa, por que não tendes dó de uma alma dilacerada que soffre sem cessar as raivosas furias da desgraça o de que tudo soes a causadora ?

De que me serve os praseres, os gosos, as delicias, folguedos, risos e loucuras se tudo para mim é dôres, enfados e torturas ? De que me serve o ruido das salas, o vosear das multidões, o brilho dos candelabros, o walsar febril, se tão sómente tenho allivio na solidão, nas lagrimas, e no pensar em vós ?....

Parece-me que uma atroz fatalidade estende as negras azas sobre mim e tenta fazer-me sumir no pégo do infortunio !....

Parece-me que o abutre medonho do desespêro aguça as garras crueis para cravar-me no seio palpitante ! Oh ! que tanta ingratidão n'uma virgem como vós é horrivel de crer-se. E no entanto é tão sómente o que me concedeis. E todo esse immenso amor que deponho aos vossos pés, como um prisioneiro humilde que despe o manto e depõe as armas, vós o esmagaes, lançaes ao vento com descuido infantil, como se atirasseis flores na correntesa do rio mais fundo abrindo o abysmo do meo peito !... Será possivel que ainda me não tendes comprehendido, que nada sabeis, e que por isso me trataes com essa indifferença que tanto me faz soffrer crueis martyrios ? Oh ! meo Deos ! dae-me ao menos esta esperança. Quero ainda embriagar-me com essa gôtta de felicidade, emquanto o fél não me vêm queimar os labios, as furias das paixões não me precipitem nos mares tormentosos, e o horror, o desespêro não me fação descambar a fronte dorida sob e o meo peito debilitado ! Senhor ! Senhor ! perdão se me esqueço as vezes de vós para pensar só n'ella ! Senhor, perdão ! Oh ! quanto é duro o amar-se, sem que por esse anjo por quem tudo sacrificamos, si quer uma simples affeição, uma terna simpathia seja-nos dado por elle... Oh ! quanto é duro ! Sem ter uma gôtta d'orvalho que lhe acalente as dores, e suavise as doudas iras da sorte.

Azas d'um anjo onde o pallido rosto possa abrigar das negras tempestades da existencia. Zephiro consolador que lhe bafeje e dê-lhe alentos no tombar.

Eu qual naufrago que lutando em ancias contra as ondas volve os olhos ao horisonte, e não vê uma estrella que o guie, um astro de esperança a scintillar nas trevas, mas entrevê na escuridão das vagas a sentença nefanda da morte escripta em letras de fogo ! Eu sou qual peregrino que crestado pelo sol abrasador do deserto busca uma fonte para saciar a sêde, e no meio dos areiaes ardentes apenas divulga o espectro medonho do archanjo da morte que pallido e silencioso se approxima d'elle balbuciando-lhe aos ouvidos phrases sem esperança de vida ! Eu sou como a vagabunda maripoza que cançada de soffrer deixa-se arder nas chammas ardentes de uma pyra crepitante, ou dá d'encontro douda e sem sentidos sobre o muro ennegrecido do mosteiro ! Triste como o lyrio do rochedo que entre pedras vegeta e que pende ao sopro do feroz tufão, se os raios do sol não lhe festejam ! E como a flor do deserto sempre myrrada e murcha busco uma gotta d'orvalho e um bafejo de brisa ! Eu sou como a gasella do monte que chora a morte do esposo, e vaga triste e lacrimosa casando a voz do vento que sibilla seus queixumes e gemidos ! E como a rosa desmaiada da campina pallida, pendida, e quasi á soltar da vida o suspiro derradeiro choro e lamento o meo viver sem vida. Se um raio de luz as vezes brilha na gruta escura do meu ser, bem cêdo passa e s'afugenta como a idéa d'um porvir.

Se um riso d'alegria as vezes brinca á flôr dos labios, é como o rapido lusir de um fogo fatuo.

Ah ! luz sem brilho, estrella sem clarão, vida sem viver, passaro sem azas, eis e que sou neste abysmo tenebroso. E uma gargalhada descrente, cheia de ardor e da fel, se destaca de mim como o ultimo arranco de desespêro que ao despedir-se da vida solta o insano leão todo espumante de raiva, rangendo os dentes, suando sangue ardente de afflicção. Ave que arrastra as azas feridas pela flecha envenenada.

Rôla que busca um pouso e não encontra senão cardos e espinhos Passarinho que volita em torno de um outeiro triste e pesaroso chorando magoas e queixumes. Cysne que agonisa. Luz pallida e amortecida que entre véos de negros rutila, mas se apaga logo...

Que mais sou ? Um pobre peregrino dos desertos da vida que não encontra uma fonte para saciar a seda e um galho para se apegar.—Mendigo d'amor que esmola a compaixão d'um sorriso de ventura, de um olhar ardente de volupia. Um louco á delirar, espectro solitario que canta e soluça endeixas.

Phantasma de noites de tromentos que vê o céo nublado, estrellas sem fulgor, relampagos e trovões, fuzilar de raios e lampejos de procellas ! Que mais sou ? Um bardo das solidões, vate amargurado que nos ermos medita, oh ! mas que não tem por livro para escrever senão os troncos das arvores e os rochedos escabrosos ! E como a aguia que doudeja cega do ardor do sol e de poeira, e que mais veloz apressa a marcha até atirar-se num abysmo, assim n'uma noite de deliro me arrojei n'um despenhadeiro escuro, mas um raio brilhou, conheci a escuridão, vi um anjo que me sorria, elle era tão lindo ! Resistir quem pode ao sorriso seductor dessa obra de Deus ?

Levantei-me. Sacudi o pó das vestes, e tentei apossar-me delle, mais desappareceu entre nuvens de luz, como uma sombra fugaz, ou um sonho de ventura. Ah ! cantos de Tasso, lamentos de Ossian, bardos queixosos e doridos, vinde á mim, ungi-me com vossas harmonias mellificas, sêde o balsamo santo de minhas chagas, o perfume mitigante de minhas dôres. E vós peregrino Homéro se alem dos mundos infinitos novos céos e horisontes descobristes e ao luzir fulgurante dos planetas conhecestes segredos ; se na terra soffrestes crueis transes que definham a vida, batel sempre perdido nos mares procellosos, eu tambem gemo e suspiro, eu tambem me desfalheço, e na harpa rôta que seguro á custo trovas sentidas vou cantando aos ermos. Eu que sonhei auroras resplandentes, risos de luz nos labios dos horisontes, eu que creei nas frontes estrellas fulgurantes, firmamentos azues ideiaes divinos hoje recordadando os tempos já passados, sentado sobre as minhas ruinas, como Mario nas cinzas do Cathargo, sinto deslisarem-se-me pela face prantos de dor amargurados. Ah ! tudo mudou ! Fugiram os sonhos. As luzes se apagaram. Triste, pallido de dor, cadaver, pó, eis o que sou... e como soffro tanto !... Si caminho encontro espinhos e abysmos, mares e vulcões que ardentemente me querem tragar. Se vivo só na solidão, phantasmas e espectros horrorosos me perpassam á vista mostrando-me os dentes com ar descarneo e zombeteiro ! E tão somente na solidão é, onde encontro algum conforto pranteando pesaroso, e recordando vossos olhos fascinantes, e vosso rosto angelical, onde os anjos deposeram beijos de loucura. Se estou nas trevas sinto que mãos invisiveis me arrastam talvez para lançar-me no tumulo ou mais endoudecer-me

Se vivo com luzes entrevejo sombras horrendas e feias, nuncios agoureiros, que se approximam de mim para lavrar á sentença do desventurado filho do amor.

Ouvi.—E' a ultima nota de uma lyra partida, o ultimo som de uma harpa lamentosa, o ultimo canto do cysne, o ultimo lampejo de uma pallida estrella, o ultimo raio á se estinguir de luz ! Eu vos amo ! Se eu podesse depor aos vossos pés os meus protestos d'amor, beijar as fimbrias roçagantes do vestido, chorar, ah ! e chorar de felicidade e prazer...

Oh ! se eu podesse... Então conhecereis que vos amo muito, pois minha physionomia tomaria outra expressão, minha voz teria outro son e um accento mais violento, tremulo e entrecortado por soluços e ais compungentes. Bem como quando se está nos degráos do altar orando pela santa de nossa maior devoção, tal eu ficaria diante de vós todo embebecido em vosso olhar languido e dôce, e esperando ouvir o sen melifluo de vossa voz argentina, nuncio de minha magoada existencia.

São estas ás unicas expressões que posso devedir do peito.

O sentimento em extremo se póde exprimir. Não posso dizer mais, no entanto sinto que ainda tenho muito á dizer.

O enthusiasmo occasionou á que revelasse esse segredo do meu coração, esse mysterio de minha alma. Este romance de minha vida, ou este poema do meu amor, fiel transumpto de minh'alma, meu ser traduzido, meu eu exposto aos raios da claridade, não me envergonho de vos te-lo feito.

O amor é um sentimento natural. Perdoai-me se eu o tenho como um padrão de gloria que muito me honra e não pode-me nodoar.

Basta. Uma simples palavra, um gesto, um som, um sorriso, um olhar dizem mais do que phrases extensas e arredondados periodos.

O silencio é a linguagem mais expressiva e eloquente de um coração que ama.

Recife 1870.

SOUZA OLIVEIRA.

VARIEDADE

O general Urquiza.

Justo José Urquiza, nasceu em março de 1800, na *Arrayo de la China*, aonde hoje se acha a cidade de Concepcion. Seus parentes foram opulentos e possuiram diversas estancias : seu avô (era natural de Hespanha) foi um dos primeiros immigrantes que chegaram a Entre-Rios. Seu pai exercia o emprego de alcaide naquelle districto, tendo passado a sua mocidade naquellas paragens cultivando a liberdade dos selvagens, os quaes são chamos gauchos. Elle foi um dos primeiros que foi mandado para as escolas de Buenos-Ayres, aonde foi pupillo dos jesuitas, e contemporaneo do arcebispo Escalada, e de outros homens que occupam actualmente posições elevadas. Diz-se ter principiado a sua vida como fabricante de pannos, mas pouco tempo depois seguio a carreira militar na qual foi destinado a desempenhar um importante papel, identificando-se com a historia desses paizos durante 0 2annos.

No trabalho impertante do Sr. Martin de Moussy, encontrámos um bem lançado esboço sobre a elevação de Urquiza.

« Durante a sua mocidade foi arrastado para a carreira militar pelos acontecimentos que o cercavam. Combateu constantemente debrixo do pavilhão federal, e a guerra na Banda Oriental (quando salvou o exercito de Rosas durante o inverno de 1843) elevou o seu nome como um habil e experimentado leader.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 102).

XXXIV

São decorridos quinze dias depois que se concluio o pacto mysterioso entre Juval e o Mulot, e, todavia, nenhum facto extraordinario veio sorprender ainda os actores do nosso drama.

No mundo moral, porém, como no mundo physico, o socego é precursor da tempestade, a hora da felicidade precede sempre a dos tormentos do coração, e aquelle que adormecera tranquillo e confiado no futuro, desperta apoderado das mais pungentes decepções.

O inverno abrandára ; o sol adquirira a intensidade do de abril.

Os trabalhos agricolas iam absorvendo a attenção ainda dos maiores ociosos de S. Florentino, d'onde resultava a ausencia dos mais assiduos frequentadores do botequim Universal.

O tanoeiro Ulysses andava pela floresta comprando verga para os arcos, o tio Bouteville estava n'uma herdade, Juval fôra para Orleáns e Mulot não apparecia.

O velhaco caçava de manhãa até á noute com os bel'os cães comprados a Jaubert.

Anatole e sua velha tia tinham o prazer de receber tres vezes por semana a visita da joven mestra de escola, e o bom cura Duval proseguia no seu viver todo de caridade e dedicação para com os seus parochianos.

De Rouxinol nunca mais se soube, nem mesmo na granja da Ceifeira.

Pamella e Anatole não deixavam de côrar olhando-se reciprocamente, e o joven fidalgo continuava a manter-se para com ella nos limites do mais rigoroso respeito.

Pamella não fallára a ninguem, nem mesmo ao cura, da perigosa entrevista que tivera com o Mulot, e fizera jurar á criada de não dizer palavra a tal respeito.

Bem que o Mulot nunca mais lhe tinha apparecido, Pamella nutria tristes presentimentos, presentimentos e tristezas partilhados vagamente por Anatole de Misseny, que agora se apresentava melancolico como nunca.

Na Raposeira havia igualmente mysteriosas apprehensões de espirito.

Dorothéa, expulsa pelo Mulot, voltára para ali.

A Martina, ao saber d'este facto, enfurecera-se e não deixou de inquietar-se

O Mulot não lhe apparecera mais e esta ausencia fazia-lhe presentir alguma machinação.

Se elle tivesse ido á Raposeira, obteria os seis mil francos e talvez mais alguma cousa, mas assim parecia que se tinha esquecido da irmãa.

A sua vida era andar á caça, d'onde só voltava de noute.

Não tinha ainda tomado criada.

A Cabrita fazia-lhe frequentes visitas, voltando depois para o matto satisfeita por ter visto o seu homem e ter comido em pratos com luxuosos talheres, e não exigia mais nada.

O Mulot de ha tempos apparecia no botequim, mas ia dar uma volta para não passar por diante da casa da escola.

Se algum dos collegas frequentadores do botequim lhe fallavam em objecto que tivesse relação com Pamella ou Anatole, elle tratava logo de mudar de conversa.

Este socego annunciava proxima tempestade, que não devia tardar em rebentar, e, como todas as tempestades, foi esta annunciada por um signal precursor.

O primeiro mensageiro da tormenta foi um homem de pequena estura, vestido de preto, chapéo fino encebado na cabeça, pasta de marroquim debaixo do braço, que se transportára n'um velho tilbury puxado por um magrissimo sendeiro.

Este homem deu entrada em S. Florentino e logo se dirigio ao palacio Misseny.

Era um sabbado, dia de mercado.

Estava-se nos fins de janeiro e já os dias eram maiores.

O recem-chegado passou por defronte do botequim Universal.

Á porta estava Juval, que trocou com elle um cumprimento de intimidade.

Durante o trajecto por entre o povo recebeu elle ainda as suas vinte barretadas.

Estas, porém, nada tinham de amigaveis, antes exprimiam intimo receio.

Lavradores, rendeiros, negociantes e feitores, todos ao mesmo tempo perguntavam em voz baixa ;

— Á quem virá Loiseau mimosear com a sua visita ?

E todos anciosos o seguiam com a vista e logo olhavam para Juval, como supponndo-o em contacto com o mysterioso recemchegado.

Juval, porém, que comprehendera o espirito publico e estimava muito a sua popularidade, dizia :

— Assevero-lhes que nada sei. Não é em meu serviço que elle vem.

Os circumstantes ficaram mais socegados.

Juval proseguio :

— Vai envelhecendo aquelle pobre Loiseau !

— Se o levasse o diabo bem depressa, não se perdia nada ! —resmungou um dos assistentes.

Juval, encolhendo os hombos, dissé :

— Cada qual tem o seu officio.

— É verdade : — acudio Bouteville — mas, se me dá licença, sempre direi que o tal senhor desempenha o seu um pouco asperamente ! Em negocios que outros levariam tres mezes desempenha-se elle em tres semanas.

— E porque é assim ?

— Porque para elle todos os caminhos são bons e para haver uma quantia de cincoenta francos é capaz de obrigar a fazer contas na importancia de duzentos.

— Os officiaes de justiça não podem sustentar-se de vento. Se não houvesse caloteiros, não era preciso haver beleguins— redarguio Juval.

Aquelle homem que fôra cumprimentado com um sentimento de receio, sendo depois acompanhado por maldições, era official de diligencias.

Loiseau era o official de justiça mais temido em todo o departamento : era o homem que se encarregava de causas perdidas e de dividas mal paradas, obtendo sempre dinheiro.

Nas aldeias o official de diligencias é geralmente bom homem ; ás vezes é mesmo um rapaz folgazão.

É amador da caça ou da pesca, e chega a tirar de embaraços, emprestando-lhes dinheiro, as pessoas a quem é encarregado de executar.

Loiseau não gozára nunca d'esta reputação.

Havia trinta annos que funccionava e durante elles nunca tivera uma hora de compaixão.

Em elle entrando n'uma aldeia, já se sabia que n'essa noute não faltavam soluços e lagrimas de desesperação.

Como dissemos, todos os frequentadores do botequim se chegaram á porta para verem o destino de Loiseou.

De repente manifestou-se no ajuntamento um indicio de admiração.

O detestavel tilbury acabava de entrar na avenida de arvoredo que da estrada conduzia ao palacio de Anatole.

Um sentimento de desgosto se apoderou mêsmo dos que não eram partidarios de Misseny e não faltou quem perguntasse o que teria que fazer Loiseau em casa de Anatole.

— Não me consta que elle tenha mais do que uma divida de seis mil francos— disse Bouteville.

— Já não é pouco para dar que fazer a Loiseau.

— Mas como o credor é Jaubert...

— É verdade,— redarguio Juval — porém Jaubert está em más circumstancias. O Sr. de S. Julião insta pelo seu dinheiro e aquelle teve de vender o direito á divida.

— E quem lh'o comprou ?

Juval fingio não ter ouvido a pergunta.

Bouteville proseguio :

— Pouco importa isso ; não feltará quem lhe empreste os seis mil francos.

— Não vejo quem o possa fazer —acudio Juval.

E ao mesmo tempo empertigou-se e lançou em volta de si um olhar de ave de rapina, com que fez baixar os olhos a todos.

Grandes ou pequenos agricultores, pobres ou ricos, Juval tinha-os a todos sob a sua dependencia.

Não havia ali nenhum que lhe não devesse dinheiro, e por isso tinha a certeza de que ninguem brincava com elle.

O tanoeiro Ulysses, porém, não pôde conter-se que não lhe dissesse, sorrindo-se :

— O' lá, Sr. Juval, dar-se-ha caso que lhe convenha comprar o palacio ?

— Não é impossivel — respondeu-lhe elle.

Or circumstantes sentiram nova impressão de terror e os amigos de Anatole de Misseny ficaram convencidos de que elle estava perdido.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIA RIO — RUA DUQUE DE CAXIA